

**MARKUS WILLINGER**

# GERAÇÃO IDENTITÁRIA

UMA DECLARAÇÃO DE GUERRA CONTRA OS 68TISTAS



**AQUILES**



Original: Die identitäre Generation, Londres: Arkto Media,  
2013.

Primeira Edição Inglesa publicada em 2013 por [Arkto Media Ltd.](#)

Copyright © 2013 by Arkto Media Ltd.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro deve ser reproduzida ou utilizada em qualquer forma ou por qualquer meio (seja eletrônico ou mecânico), incluindo fotocópia, gravação ou por qualquer armazenamento de informação e sistema de recuperação, sem permissão por escrito da editora.

Primeira Edição Brasileira publicada em 2016 por Aquiles Editora  
Editora oficial da [Legião Identitária](#)

O direito de tradução foi concedido em parceria com a [Arkto Media Ltd.](#), através de contato imediato entre Victor Hugo (Aquiles Editora) e Daniel Friberg (Arkto Media).

Tradução: Frater Abammon, Victor Hugo, Phillip H. Mettrau, Ricardo Weiß

Revisão: Victor Hugo

Editor: Victor Hugo

Design da Capa: Ricardo Weiß

Layout: Victor Hugo



AQUILES

<http://aquileseditora.tk/>



**MARKUS WILLINGER**

**GERAÇÃO IDENTITÁRIA**

**UMA DECLARAÇÃO DE GUERRA CONTRA OS  
68TISTAS**

Traduzido por: Aquiles Editora  
Equipe Legião Identitária



**ARKTOS**

Londres, 2013



## **PREFÁCIO: A LINHA DE FRENTE**

por Phillippe Vardon

**"Porque nós somos velhos o suficiente para enfrentar todos os desafios e temos uma enorme responsabilidade para com a história. Nós fizemos a escolha de resistir."**

- *Manifeste des Jeunesses Identitaires*

(Manifesto da Juventude Identitária), Setembro de 2002.

**"As pessoas tentam nos colocar pra baixo**

**(Falando da minha geração)**

**Só porque nos damos bem**

**(Falando da minha geração)"**

The Who - My Generation

Abandonados, isolados, atomizados, desenraizados. Sem memória... e assim sem um guia para o futuro - é assim que eles nos queriam. Mais acessíveis para os comerciantes, mais ingênuos para a mídia, mais dóceis para os governantes. Mas algo deu errado com o plano, como o atual trabalho mostra.

Geração Identitária é, antes de mais nada, justamente a geração que teria se imaginado não possuir identidade. Supuseram ser puramente hedonista, orientada pelo lucro, individualista e preocupada com a questão "O que EU devo fazer?" (com MINHA vida, MEU dinheiro, para MINHA carreira). Ao invés disso, chocou o mundo inteiro provando-se ser muito mais profunda, com cada pessoa abordando a questão "Quem sou eu?", primeiramente; e depois "Quem somos nós?" Nossos líderes, que passaram suas vidas inteiras em busca de prazer (e que continuam a fazê-lo ainda mais), dificilmente esperavam que alguns dissidentes iriam surgir de dentro dessa geração para escolher estar acima da aparência e acima de possuir. Possivelmente nós achamos a evidência do famoso Bug do Milênio, uma vez que isso é um real erro em seu sistema.

Eles impuserem uma imigração em massa não controlada à toda Europa, a fim de forçar sua marcha em direção ao triunfante multiculturalismo e um povoado global. Que erro enorme! Enquanto as consequências econômicas, sociais,



culturais e de segurança dessa imigração são, sem dúvidas, terríveis, assim como os traidores fervorosos que colaboram com a inundação; vou também gritar em voz alta e clara de que a "imigração é uma oportunidade!" Estou sendo provocativo? Claro, mas eu vejo a imigração como uma oportunidade pois ela possibilitou o despertar do nosso povo - de nossos povos. Pois é em face do Outro que a noção de "nós" adquire significado. É em face dos persas que os espartanos e atenienses se descobriram como gregos. Da mesma forma, é através da oposição dos jovens franceses contra a imigração não-europeia e, conseqüentemente, a sua nova consciência das diferenças mútuas, que o sonho identitário surgiu. Este (muitas vezes difícil, às vezes violento) sonho se transformou em um movimento de resistência, devendo amanhã se transformar na Reconquista.

Eles têm sujado nossas bandeiras, apagado nossas fronteiras, deturpado o próprio sentido das coisas. Com eles, a pátria não é mais a terra dos pais de alguém! Ela se transforma em uma ideia nebulosa, uma abstração, uma construção. Para nós, ela representa as coisas mais concretas de tudo: nossas palavras e canções, nossas florestas e montanhas, nossos povoados e castelos, as sepulturas de nossos parentes e os berços de nossos bebês. Nós carregamos a nossa bandeira conosco e traçamos nossas fronteiras nós mesmos: esta é a nossa identidade! Os agentes do sistema, para extinguir os povos, - citando a fórmula formidável de Guillaume Faye - gostariam de interromper a sequência da nossa herança: estamos aqui para restabelecer seus laços.

A luta identitária, que certamente promove um ideal e gira em torno de idéias específicas, é muito mais do que simplesmente uma questão ideológica. É uma luta para a continuidade (uma vez que a identidade não é o passado, mas sim aquilo que nunca desvanece), ou para ser mais claro: sobrevivência. É uma luta que não podemos fugir ou rejeitar sem perder a nossa dignidade de homens íntegros.

A *Declaração de Guerra* de Markus Willinger sem dúvidas apresenta algumas considerações pessoais, uma vez que atuando como porta-voz de um grupo não significa perder sua própria voz e, portanto, em alguns pontos o leitor (assim como o presente escritor) pode discordar. Ainda assim, esse trabalho resume muitas das ideias e conceitos da luta identitária que iniciou (nesta forma) na França em 2002 e que encontra hoje ecos em muitos países-irmãos. Esse texto, portanto, incide diretamente no âmbito do desafio lançado pela juventude identitária militante (através do movimento *Génération Identitaire*, fundado em agosto de 2012 e amplamente conhecido por conta da simbólica ocupação da mesquita em Poitiers) contra a geração dos 68tistas, que possuem grandes posições de responsabilidade em quase todos os setores da sociedade e são imensamente responsáveis pelo caos que nós temos de enfrentar atualmente.

Encerro este prefácio convidando todos os leitores para apoiar uma ideia que sempre buscamos manter viva em nossa maneira de encarar a luta político-cultural que estamos a travar e qual acredito determinar uma série de reações e atitudes. Algumas pessoas, impregnadas de uma forma de romantismo mórbido (que pode ter o seu charme na esfera musical ou literária, porém se prova desastrosa na esfera do ativismo político), complacentemente lamentam sobre o seu papel auto-nomeado de "os últimos homens de pé". Eles se percebem



como a retaguarda de um mundo agonizante, e vêm a sua luta como a mais bonita de todas, porque é claramente destinada a ser perdida. Esta atitude é reconfortante (pois se a luta já está perdida, não há necessidade em fazer qualquer esforço inevitavelmente em vão) e completamente suicida.

Pelo contrário, os identitários são a vanguarda, ou melhor ainda, a linha de frente! Longe de serem a última expressão de um mundo agonizante, eles são as primeiras pontadas de um novo nascimento (de acordo com a própria etimologia da palavra revolução). Em outras palavras, os identitários não são aqueles que estão assistindo uma chama morrer, e sim mil tochas que iluminam-se na noite.

Estenda suas mãos também, meu amigo, agarre a tocha e a acenda!

(Traduzido por Sergio Knipe da edição francesa)

(Traduzido por Victor Hugo da edição inglesa)

Philippe Vardon (n. 1980) é formado em Ciência Política. Em 2002, ele foi um dos fundadores do movimento identitário na França, começando com o seu movimento de juventude, *Jeunesses Identitaires*, e também ajudou na criação do *Bloc identitaire*, a principal organização identitária na França hoje. Ele foi o líder da *Jeunesses Identitaires* por cinco anos. Em 2007, ele formou uma filial local do movimento identitário em sua cidade natal de Nice chamada Nissa Rebel, qual participou nas eleições locais. Candidatou-se para prefeito de Nice, em 2008, e nas eleições seguintes, foi candidato em outras posições. Além disso, lidera atualmente *Les Identitaires*, o *think-tank* do movimento identitário francês.



## NOTA DO EDITOR DA EDIÇÃO INGLESA

Este livro faz uso frequente do termo 68tistas, que é um termo comum na Europa Ocidental, mas não no mundo americano. Refere-se à geração que teve seu auge por volta de 1968, e que foi responsável por muitas das convulsões políticas e sociais de inspiração marxista que tiveram lugar na época, mais precisamente as greves maciças na França durante esse ano. Um grupo de estudantes e simpatizantes ocuparam o prédio da administração da Universidade de Paris X - Nanterre, em março daquele ano, a fim de protestar contra o que eles percebiam ser discriminação de classes na sociedade francesa, fazendo com que a administração da universidade acionasse a polícia para contê-los. Protestos continuaram durante os próximos dois meses, e em maio, cresceram e abrangeram muitas outras escolas e grupos, provocando a maior greve geral da história e paralisando efetivamente o país, quase causando colapso do governo. Enquanto protestos similares ocorreram em outras muitas nações no período, a greve francesa foi de longe a maior e mais eficaz. Embora os protestos de 1968 não tiveram sucesso em alcançar seu objetivo de instigar uma revolução, eles, no entanto, marcaram o início de uma era de reformas políticas liberais nessas nações. Essas reformas, e as suas consequências, continuaram a dominar o panorama político e cultural da Europa Ocidental desde então, e estão denominando os "novos movimentos sociais." Muitos dos manifestantes estudantis de 1968 passaram a assumir papéis de destaque na política, academia e na cultura nos anos seguintes, e foram capazes de usar suas posições de autoridade para inculcar ainda mais os ideais de seu radicalismo juvenil para o mainstream. 68tistas são, portanto, semelhante ao termo *Baby Boomer* que é usado nos Estados Unidos para se referir àqueles americanos nascidos na geração depois da Segunda Guerra Mundial, muitos dos quais se tornaram hippies, ativistas anti-guerra e outros pretensos revolucionários durante os anos 1960, e alguns dos quais passaram a ser Cruzados para causas liberais em suas carreiras posteriores.

Este livro, como é evidente desde o título, também faz uso frequente do termo "Identidade" e "Identitário". O autor francês da Nova Direita, Guillaume Faye, em seu livro "*Why We Fight: Manifesto of the European Resistance*", definiu Identidade da seguinte maneira: A identidade de um povo é o que o torna incomparável e insubstituível. Ele elabora:

Característico da humanidade é a diversidade e singularidade de seus muitos povos e culturas. Cada forma de homogeneização da humanidade é sinônimo de morte, bem como a esclerose e entropia. Universalismo sempre procura marginalizar identidade em nome de um único modelo antropológico, singular. Mas as identidades étnicas e culturais formam um bloco: manutenção e desenvolvimento do patrimônio cultural pressupõe semelhança étnica de um povo. [...] Veja: a base da identidade é biológica; sem ela, as esferas da cultura e da civilização são insustentáveis. Dito de outra forma: a identidade de um povo, memória e projetos vêm de uma disposição hereditária específica. [...] Identidade não é fixa ou congelada. Ela permanece em mutação, conciliando SER e TORNAR-SE. Identidade é dinâmica, nunca estática ou puramente conservadora. Identidade deve



ser visto como o alicerce de um movimento que perdura ao longo da história, é a continuidade geracional de um povo. Noções dialéticas associando identidade e continuidade permite a um povo o poder de ser produtor de sua própria história. (De *Why We Fight*. [Londres: Arktos de 2011], pp 171-173)

Os indivíduos e grupos que foram inspirados por este conceito de identidade na Europa, são comumente conhecidos como "Identitários".

- John B. Morgan, 5 de abril de 2013





## NOTA DO EDITOR DA EDIÇÃO E TRADUÇÃO BRASILEIRA

É com grande prazer que a Legião Identitária traz este livro traduzido integralmente para a língua portuguesa. Acreditamos que o conteúdo aqui presente é de suma importância para os identitários de todo o globo. Apesar de focar principalmente nas questões europeias, os temas gerais se aplicam a todos que buscam o ideal do identitarismo.

A publicação desta tradução, sendo a primeira versão na língua portuguesa, mostra que os movimentos de jovens em busca de identidade estão se manifestando em diversas regiões, não só na Europa. A Legião Identitária, localizada no Brasil, movimento inspirado grandemente no movimento francês *Génération Identitaire*, luta pela afirmação da identidade eurodescendente na Região Sul do Brasil.

Frequentemente utilizado neste livro, conforme explicado pelo editor da versão inglesa, podendo ser interpretado na América do Norte como *Baby Boomers*, o termo 68tista no Brasil encontra versão semelhante na geração das *Diretas Já*. Tal geração que surgiu durante a primeira metade da década de 80, no contexto do fim do regime militar, era incorporada por movimentos que buscavam mais liberdade e direitos. Formada principalmente por ideólogos progressistas, os membros desta geração irão se tornar as principais lideranças políticas e intelectuais do Brasil. São intelectualmente semelhantes aos 68tistas. Possuem as mesmas visões acerca da economia, cultura e política. São responsáveis pelo estabelecimento da ditadura do politicamente correto no Brasil, atacando opiniões que divergem de sua linha de pensamento como sendo frutos de racismo, machismo e inúmeras outras fobias.

Os eventos na Europa nos permitem vislumbrar um provável futuro para o Brasil. Os sintomas já estão presentes em nossa sociedade e precisamos combatê-los o quanto antes, impossibilitando que a doença do progressismo se torne epidêmica.

Esperamos que vocês desfrutem e façam bom proveito desta importante leitura.

- Victor Hugo, 31 de outubro de 2016.



## TABELA DE CONTEÚDOS

### PREFÁCIO

1. Geração Identitária

2. Da Solidão

3. Da Religião

4. Da Política

5. Da Vida Familiar Perfeita

6. Dos Sexos

7. Das Crianças que Não Nasceram

8. Da Economia

9. Do Pensamento Crítico

10. Da Ecologia

11. Da Sociedade Multicultural

12. Do Universalismo

13. Da Democracia

14. Da Diversidade

15. Do Nacional Socialismo

16. Do Fim do Mundo

17. Das Relações Exteriores

18. Da União Europeia

19. Da Morte

20. Da Sexualidade

21. Do Racismo

22. Do Ano Novo

23. Do Declínio e Queda do Império Romano

25. Do Islã



- [25. Do Corpo e Mente](#)
- [26. Da Liberdade](#)
- [27. Do Etno-pluralismo](#)
- [28. Da Responsabilidade](#)
- [29. Do Mundo Globalizado](#)
- [30. Do Escapismo](#)
- [31. Do Zeitgeist](#)
- [32. Do Anseio por Identidade](#)
- [33. Do Serviço Militar Obrigatório](#)
- [34. Da Integração](#)
- [35. De um Mundo Sem Identidades](#)
- [36. Do Conflito no Oriente Médio](#)
- [37. Da Arte](#)
- [38. Aerea aetas: Uma Era de Ouro](#)
- [39. Nossa Decisão](#)
- [40. Nossas Armas](#)
- [41. A Declaração de Guerra](#)



## PREFÁCIO

A Europa está em uma profunda crise. Esta crise é mais pesada do que a divisão da Europa pela Cortina de Ferro, ou a destruição do nosso continente durante as duas guerras mundiais.

Esta crise é essencialmente diferente às outras as quais vivenciamos . É uma crise do Espírito Europeu.

Após o reinado de terror Nacional Socialista, o nosso continente adoeceu e perdeu a vontade de viver.

A geração seguinte, dos 68tistas, odiaram e condenaram tudo o que tinha sido transmitido a eles: todas as tradições, toda a crença na sua própria espécie, cada desejo relativo a uma identidade autêntica.

Esta crença de que a própria espécie não possui valor - que as culturas, povos e famílias não contam para nada e precisam ser erradicados - ameaça acabar com a existência da Europa como um continente para os europeus.

Os povos da Europa perderam o desejo de viver; eles estão morrendo, porque não querem florescer por mais tempo, porque eles não querem mais ter filhos e porque esqueceram o que significa se levantar e lutar por si mesmo.

A ideologia dos 68tistas infectou a Europa. É uma doença que vai nos matar se não encontrarmos a cura. Mesmo que tenhamos perdido nosso desejo por poder, nossos vizinhos não. Eles já estão penetrando nossas fronteiras e ocupando os espaços que nós facilmente rendemos a eles.

A ideologia dos 68tistas está divorciada da realidade e não pode resistir ao longo prazo. Ela vai passar com o tempo. Ou nós, europeus, vamos nos recuperar e libertar-nos dela, ou ela vai arrastar a Europa para o abismo, e vamos ambos desaparecer juntos.

\*

Nunca antes na história da humanidade povos estrangeiros invadiram em tamanha proporção uma região povoada sem encontrar qualquer resistência por parte dos seus moradores originais. Que a Europa está chegando ao fim depois de milhares de anos de história orgulhosa, não é devido à força dos invasores, mas sim por conta de nossa falta de vontade de lutar por nossa própria sobrevivência.

Os 68tistas transformaram a afirmação de nossa própria identidade em algo ruim. Associaram-na com guerra, destruição, assassinato em massa e violência.

Eles fizeram-nos tão duvidosos da nossa própria auto-estima que não nos atrevemos a defender a nós mesmos; silenciosamente suportamos tudo o que os outros fazem para nós.



Nós estamos com tanto medo de sermos rotulados "racistas" que nós incondicionalmente aceitamos o racismo anti-Europeu.

Quando os 68tistas tomaram o poder na Europa, eles não somente permitiram a imigração em massa de estrangeiros para Europa; eles ativamente promoveram este desenvolvimento. Eles chamaram isto de multiculturalismo.

Nós, jovens Europeus, crescemos em um continente que não nos pertence mais. Nós só conhecemos uma cultura em colapso, dos nossos povos ao fim de suas vidas. Tivemos de resistir às tentativas de nossos pais e avós de nos desenraizar e nos transformar em "indivíduos" sem qualquer identidade. Eles querem que nos alegremos com a Europa estar caindo, a aceitar e submeter-se à derrota. Mas não vamos. Nos rebelamos.

\*

Uma nova corrente política está varrendo a Europa. Ela tem uma meta, um símbolo e um pensamento: Identidade.

É a corrente da nossa geração. Ela representa a juventude europeia. Uma juventude que quer uma coisa que os 68tistas não podem dar: um futuro.

Emanando da França, essa terra tão orgulhosa e nobre, esta nova corrente está atraindo inúmeros Europeus junto dela. Ela está ganhando forma e proclamando o fim da era dos 68tistas, uma nova época, a era da nova geração: Geração Identitária.

Nossa geração está insurgindo para destronar os 68tistas. Este livro não é um simples manifesto. É uma declaração de guerra. Uma declaração de guerra contra tudo que faz a Europa doente e a leva à ruína, contra a falsa ideologias dos 68tistas. Isto somos nós declarando guerra contra vocês.



## 1. GERAÇÃO IDENTITÁRIA

Vocês querem saber quem somos? De onde viemos? O que nos impulsiona?

Nós diremos a vocês.

Nós somos a mudança dos tempos; nós somos o vento crescente; a nova geração. Nós somos a resposta para vocês, porque somos seus filhos.

Vocês nos jogaram neste mundo, desenraizados e desorientados, sem nos dizer onde ir ou onde nosso caminho está. Vocês destruíram todos os meios para nos orientarmos.

Vocês reduziram a Igreja a escombros, de modo que agora apenas alguns de nós ainda encontram refúgio nas ruínas daquela comunidade.

Vocês têm desvalorizado o estado, de modo que nenhum de nós quer servir a ele mais.

Vocês dividiram a família. Nosso idílio doméstico foi mergulhado em divórcio, conflitos e violência.

Vocês submeteram o amor a uma desconstrução reducionista, e assim, em vez de um vínculo profundo, só prevalece o instinto animal.

Vocês arruinaram a economia, então herdamos montanhas de dívidas.

Vocês questionaram e criticaram tudo, então agora nós não acreditamos em nada e em ninguém.

Vocês não nos deixaram valores, ainda assim acusam nós de sermos imorais.

Mas nós não somos.

\*

Vocês prometeram a vocês mesmos uma utopia, uma pacífica sociedade multicultural de prosperidade e tolerância.

Nós somos os herdeiros desta utopia e nossa realidade é muito diferente.

Vocês compram sua paz com uma crescente dívida.

Hoje, nós estamos observando sua prosperidade desaparecer pela Europa.

Para nós, sua sociedade multicultural não significa nada além de ódio e violência.

Em nome da sua "tolerância", vocês caçaram todos aqueles que criticaram vocês e chamam todos a que caçam de intolerantes.

Já tivemos o bastante!



Suas utopias perderam toda a legitimidade para nós.

Percebam que pelo menos nós não vivemos em um mundo unificado ou em um povoado global. Guerras, os pobres, e os oprimidos sempre nos acompanharão. Este mundo nunca será o paraíso na Terra.

Suas decepções tem conquistado somente uma coisa: Vocês desenraizaram seus filhos.

Nós somos os perdidos, os desabrigados. "Quem somos nós?" nos perguntamos. "Aonde estamos indo?"

Temos visto através de suas respostas e entendido que eles são mentiras. Nós não somos "humanidade" e nós não queremos o seu paraíso.

Então nós chegamos a nossas próprias respostas a estas questões.

Nos tornamos o que vocês demonizaram. Em nós mesmos.

Nós procuramos pela nossa identidade e achamos ela debaixo dos escombros da sua fúria destrutiva. Nós devemos cavar profundamente para acharmos nós mesmo de novo.

Nossa história, nossa pátria e nossa cultura dá a nós o que vocês nos tiraram.

Nós não queremos ser cidadãos do mundo. Nós somos felizes com nossos próprios países.

Nós não queremos o fim da história, pois nossa história não nos dá motivo para reclamar.

Nós não queremos uma sociedade multicultural onde nossa própria cultura é deixada para queimar no *melting pot*<sup>1</sup>.

Somos menos exigentes do que vocês, mesmo assim queremos mais!

Enquanto vocês têm procurado utopias sua vida inteira, nós queremos valores reais. O que nós demandamos realmente existe; possuí-los é nosso direito ancestral. Nós não queremos nada mais do que a nossa herança e não toleraremos sua retenção por mais tempo.

Nós somos a resposta para vocês e a falha de vossa utopia.

Pois somos a Geração Identitária.

---

<sup>1</sup> Significado de *Melting Pot* - lugar de mistura de raças e culturas; caldeirão de raças. Fonte: <http://www.teclasap.com.br/curiosidades-melting-pot/>



## 2. DA SOLIDÃO

Nós somos um grande enigma para vocês. Um fenômeno incompreensível.

Nossas palavras e feitos refutam todas as suas teorias e argumentos.

Nós vivemos no mundo com qual você sonhou, mas este mundo nos enoja.

Graças a vocês, nós podemos nos desenvolver livres de toda obrigação social e valores. Graças a vocês nós andamos perdidos e sozinhos pela vida.

Vocês destruíram tudo que poderia oferecer a nós identidade e refugio, mesmo assim está chocado por estarmos infelizes.

Pois, no fundo de nós está um constante sentimento de estarmos sozinhos, de estarmos perdidos. Nós fazemos de tudo para acabar com esta impressão.

Fazemos as festas mais selvagens e nos encontramos em shoppings brilhantes; nós dançamos a noite toda, usamos drogas, nos escondemos atrás de nossos computadores. Qualquer meio é justo a fim de superar a solidão, mas ainda estamos sempre sozinhos no final.

Vocês disseram que nós poderíamos comprar tudo. Porém aonde podemos comprar remédios para a solidão?

Não que nós não tenhamos tentado. Com marcas, etiquetas e os mais recentes estilos de roupa, queremos pertencer a um determinado grupo. Pode parecer ridículo para vocês, mas para nós, esta é uma das últimas remanescentes possibilidades de alguma forma encontrar um lugar onde nós pertencemos.

Às vezes nós nos convencemos em nosso desespero que somos absolutamente únicos, que não precisamos pertencer a algo. Desta forma, nos damos forças quando a solidão nos subjuga.

Ainda que, um dia, nos tornemos parte de um grupo, por causa do nosso anseio mais profundo por identidade e de pertencimento, nós continuamos ainda não podendo gozar disso. Nós sempre ouvimos suas vozes ranzinhas nas nossas cabeças, nos advertindo sobre os perigos da pressão social e da perda da nossa individualidade. Este conflito interno nos mergulha em desespero ainda mais profundo.

\*

O companheiro obscuro da solidão é o tédio.

É o tédio que primeiro revela o quanto sozinhos nós estamos. Nós nunca queremos estar entediados, porque senão não poderíamos mais mentir a nós mesmos.





Ainda assim o tédio é nosso companheiro constante. Ele nos encobre como uma nuvem escura e se faz sentir sempre que fazemos uma breve pausa da nossa frenética busca.

É por isso que procuramos estarrecer nosso tédio e solidão, com meios que se tornam ainda mais selvagens e mais imprudentes. Mas nenhuma euforia artificial dura o tempo suficiente para nos trazer a paz. Nenhum prazer nos leva a algo a não ser o colapso desesperado.

Então vagamos pela vida, meio perdidos e meio letárgicos.

Pois somos a Geração Identitária.



### 3. DA RELIGIÃO

O que é religião? O que a Igreja significa para nós?

"Não há nenhum Deus" - este era o seu credo. No entanto, esta afirmação é muito radical para nós.

Às vezes acreditamos em algo, às vezes em nada. Um pouco em Deus, um pouco na biologia, um pouco em tudo e um pouco em nada.

Esta é a nossa crença. Nós não queremos formular el, ou proclamar ela, assim como você retorceu a profissão da fé em uma coisa detestável. Quando nós pensamos de igreja, nada além de intolerância e retrocesso vem à nossa mente.

Nós não somos ateístas. Acreditamos em algo. Porém, este credo traz a nós nenhum senso de pertencer à comunidade. Você trancou os braços acolhedores da Igreja para nós de uma vez por todas.

\*

Fanatismo religioso em qualquer de suas formas é incompreensível a nós e geralmente parece estúpido e primitivo. No entanto, pessoas e culturas profundamente religiosas nos fascinam, pois sabemos que elas têm algo que nos falta: um sentimento profundo e interior que elas estão abrigadas e protegidas. Uma certeza lúcida em questões de certo e errado.

Nós podemos apenas imaginar como é não se sentir atormentado por uma constante falta de confiança. Nós nunca iremos sentir isso nós mesmos, porque a religião se tornou impensável. Não conseguimos obedecer dogmas e assim nos sentimos ao mesmo tempo superiores e inferiores aos fanáticos.

Cada juramento evidente, cada afirmação evidente de fé, parece loucura e de mente fechada para nós. Sempre que alguém parece estar pronto para defender suas crenças, desconfiamos de fanatismo e de intolerância.

No entanto, até mesmo a própria inexistência não faz sentido para nós. Como os ateus sabem que não há nenhum Deus? Nesse sentido, acreditamos em um poder superior indefinido que pode ou não existir.

\*

Nossa crença é inútil, pois não nos atrevemos a levar ela a sério. Nosso medo de parecermos fanáticos é enorme.

"Eu não sei" é nosso lema e com essas palavras nós nos jogamos na miséria.

Não podemos mais tornar-nos crentes, e, portanto, carecemos de orientação. E assim passamos a vida sem ser certo de algo, porque não queremos ter certeza de algo.



Pois somos a Geração Identitária.



#### 4. DA POLÍTICA

Em algum momento ouvimos que já existiram pessoas que viram grandiosa honra em dedicar suas vidas em serviço do estado.

Não podemos entender ou nos relacionar a isso, pois vocês nos fizeram detestar o estado, apodrecendo-o a partir de dentro.

Vocês condenaram o estado de ser um instrumento de opressão.

Vocês quiseram abolir o estado de qualquer jeito.

Mas vocês falharam. Enquanto todos vocês lutaram contra o estado, os mais banais e ambiciosos entre vocês tomou o controle dele e se tornaram o que hoje se passam por políticos.

O resto de vocês se distanciaram do serviço governamental e deixaram a política aos representantes mais repulsivos da sua geração. Assim, o governo tornou-se nada mais do que uma oportunidade para ganhar dinheiro para si mesmo e amigos queridos.

Nós carregamos as consequências da sua falha. Nós pagamos o preço pelo fato de vocês serem "bons demais para entrar na política.

Nós não odiamos o estado, nós desprezamos ele. Mas abolir ele?

Isso nunca teria acontecido para nós.

Nós somos realistas. Sabemos que o estado é uma necessidade ruim.

Nós somos pessimistas. Não esperamos nada além de mentira por parte dos políticos.

\*

Vocês vão votar cheio de entusiasmo, orgulhosos do seu direito de se expressar. Só poderemos rir da sua ingenuidade.

Nenhum de nós continua acreditando que podemos mudar algo com nosso voto. Nós só votamos se não tem nada de bom na TV.

Os políticos de todos os partidos são o mesmo para nós.

Eles são tudo a mesma coisa, afinal.

Eles prometeram a Lua. Desemprego, pobreza, crimes e tudo de ruim seria banido, somente se votássemos para eles. Contudo, assim que ganharam, suas palavras sempre se tornariam nada além promessas vazias.

Então paramos de votar. Pelo o que podemos nos lembrar, não nos importamos com qual partido tenta nos explorar. Os políticos são, para nós, os mesmos



velhos paspalhos sem a mínima concepção dos problemas e preocupações da nossa geração.

\*

Vocês nos governam e administram o sistema político somente para vocês mesmos. Vocês não ligam para a juventude. E assim, nós não ligamos para vocês. Nos deixem sozinhos e não nos aborreçam tentando agir como nossos amigos. Nós vemos através das suas mascaras coloridas e sorridentes no primeiro olhar.

Nós não queremos nada com vocês e seus esquemas patéticos, e vocês são a própria razão para isso. Sua política nos enoja. Sua ânsia por poder e influência nos afasta. Vocês nos afastam.

Pois somos a Geração Identitária.



## 5. DA VIDA FAMILIAR PERFEITA

Em incontáveis programas de TV vocês fazem nós vermos a vida de famílias sinteticamente perfeitas. Estamos com ânsia de tais imagens, já que elas são o extremo oposto da realidade que vivemos.

Na sua imprescindível arrogância, clamaram que a família não era mais necessária. Mãe, pai e crianças são um modelo antiquado. Vocês alegremente realizaram a tarefa de extinguir a família.

Aquilo que deveria ter sido o nosso lugar de refúgio e fonte de inspiração tornou-se o palco para inúmeras discussões e brigas.

Seu ideal era aproveitar o sucesso e a boa vida. Assim vocês aproveitaram a vida. Mas quem cuidou dos seus filhos?

Vocês foram egoístas e se divorciaram milhares de vezes sem pensar uma vez o que isso significaria para nós.

Vocês quiseram ter uma carreira e fazer dinheiro. Então vocês se mudaram para os melhores trabalhos estavam e não pensaram nem um pouco sobre nosso bem-estar e estabilidade.

Vocês nos deixaram sozinhos sentados na frente da TV, onde a vida perfeita estava presente para nós todo dia. Cheio de ódio, comparamos nossa realidade triste com o mundo de fantasia que submergimos a nós mesmos.

\*

Um perpetuo e profundo ressentimento se encontra enterrado dentro de nós, sentimos em nossos corações que fomos traídos e enganados sobre o que é mais importante. Nós não podemos articular este ressentimento, mas vamos descontar em vocês.

Vocês geralmente nos acusam de agir irracionalmente - uma acusação justificada, já que não agimos racionalmente, pensativamente ou logicamente.

Nós somos a geração da emoção e do sentimento e nossas ações são determinadas por nada menos que um anseio profundo por um abrigo que vocês deveriam ter nos dado.

Os ideais da TV se tornaram nossos ideais. Nós fizemos deles nossos e todos nós sonhamos com uma família maravilhosa. Isto é o que vocês jogaram fora por ser antiquado e sem sentido; nós não queremos mais nada.

Ninguém nos mostrou como se constrói uma família, nos disse como se manter juntos ou resolver um conflito. Nós temos falhado milhares de vezes na tentativa de realizar nosso ideal.



Desde que vocês conduziram a economia até solapá-la, temos que ser "flexíveis" e procurar trabalho aonde quer que podemos consegui-lo; isto nos impede de realizar nosso sonho um milhão de vezes.

Para pagar nossas pensões, nós devemos trabalhar muito mais que todas as gerações antes de nós; sabemos agora que vocês tinham até mesmo que, mais do que qualquer coisa, roubar de nós nosso futuro bem-estar.

Vocês percorreram ao redor do globo injetando vida dentro da sua economia moribunda e demorando para pagar de volta suas dívidas, para manter suas próprias aposentadorias acumulando.

No entanto, o nosso sonho continua a ser uma família feliz e um futuro. Não importa quantos obstáculos vocês coloquem em nosso caminho, não vamos desistir deste sonho.

Pois somos a Geração Identitária.



## 6. DOS SEXOS

De todas as batalhas que vocês têm lutado, sua batalha contra os sexos foi a mais condenável.

Ao invés de harmoniosa união do homem e mulher, vocês teêm promovido a aliança de queers e travestis, a união do vazio com insignificância.

Vocês tem arrancado toda a masculinidade do homem. Vocês os criaram para serem fracos ursinhos de pelúcia sem o poder de agir, sem coragem, sem força - em suma, a vontade de poder.

Vocês têm convencido a mulher que a feminilidade é obsoleta e uma construção social. Vocês têm dito a elas que não é necessário ficar bonita e saudável; não é necessário ter famílias e crianças; e que somente a carreira delas importa.

Foi assim que o homem afeminado e a mulher machona se encontraram, e não sabiam o que fazer.

Nós não iremos repetir seus erros. Vamos negar suas teorias imbecis e queremos ser homens viris e mulheres femininas. Pode parecer algo à moda antiga, antiquado para você, mas nós gostamos desta maneira.

Mulheres querem ser conquistadas. O esperar por alguém que consegue ganhá-las e fazer delas algo dele está inerente nelas.

Ao invés de cavaleiros heróicos, vocês mandam a elas "bons amigos" e covardes inúteis.

Homens querem conquistar uma mulher qual vale a pena o esforço e aflição que eles devam suportar, por quem mereça que se saltem as chamas e lutem contra o dragão.

Hoje, ao invés de belas princesas, somente uma feminista horrorosa ou uma mulher masculinizada espera pelo herói no fim.

Nós reconhecemos a verdadeira natureza dos sexos e queremos em viver em harmonia com isso. Queremos ser verdadeiros homens e verdadeiras mulheres.

Pois somos a Geração Identitária.





## 7. DAS CRIANÇAS QUE NÃO NASCERAM

É hora de dar voz ao mundo. O que aqueles que nunca puderam falar uma palavra teriam dito a vocês? O que eles pensam, aqueles que nunca tiveram chance para pensar?

Talvez vocês já saibam de quem estou falando. Me refiro às crianças que não nasceram, mortas e indesejadas. Eu falo dos irmãos e irmãs que deveriam estar de pé ao nosso lado. Dos nossos irmãos mortos.

\*

Nós somos a pequena geração de filhos únicos. Aí reside a fonte da nossa solidão. Vocês têm massacrado nossos irmãos.

Vocês têm cometido assassinatos a milhões e justificado seu crime com palavras como "emancipação sexual" e "planejamento familiar". O que vocês chamam de aborto, nós chamamos de homicídio.

Seu egoísmo e ousadia não conhecem limites. Vocês realmente acreditaram que poderiam se eleger os juízes da vida e morte.

Assim ditou sua "jurisprudência". Se ter filho era inconveniente no momento, vocês matavam ele. Neste caminho, vocês negaram a vida para inúmeras crianças, para tornar as suas vidas mais agradáveis.

Mas o que poderia ser um crime maior do que o assassinato de crianças por nascer?

\*

Choramos pelos nossos irmãos mortos. Nós sentimos a falta deles, mesmo que nunca tenhamos os encontrado. Clamamos a eles: "Irmãos e irmãs! Nossos amados, irmãos assassinados! Perdoem seus assassinos, pois não sabem o que fazem."

Mas sabemos o que estamos fazendo. Nós somos aqueles que sobreviveram à sua limpeza e lutaremos pelas vidas das futuras crianças.

Nós daremos um fim ao seu genocídio.

Pois somos a Geração Identitária.



## 8. DA ECONOMIA

Apesar de todas as suas falhas, esperamos pelo menos que a economia estaria sob controle. Não era o crescimento contínuo e riquezas o que vocês se esforçaram para conseguir? Vocês não queriam a maior prosperidade possível?

E ainda assim esmagaram a economia à ruínas. E vocês deixaram para nós a tarefa de tentar juntar esta pilha de escombros novamente.

\*

Vocês eram gananciosos e exorbitantes em todos os aspectos. Ganância e indulgência dirigiu vosso "planejamento econômico".

Pouco desemprego, poucos impostos e máxima segurança social - vocês realmente tiveram uma vida em abundância. Vocês gastaram metade do que vocês ganharam, a outra metade vocês desviaram.

Para manter o padrão de vida, vocês aumentaram suas dívidas ano a ano.

Vocês registram suas crescentes dívidas, mas não fazem nada; pois elas não vos incomodam.

Claro que vocês sempre reclamaram delas, mas nunca lutaram para pará-las.

Isso ocorre porque realmente não é seu problema. Vocês sempre souberam que alguém iria ter que pagar suas dívidas. Que nós teríamos que pagá-las.

Mas um dia as dívidas ficaram tão grandes que seus bancos não queriam mais emprestar dinheiro. Então vocês clamaram por ajuda, sabendo que a economia entraria em colapso sem infusões novas de dinheiro. O desemprego aumentou, mas não foram vocês que pagaram o preço. Nós pagamos, a geração mais nova, que não consegue achar um emprego. Nós somos aqueles forçados a pagar suas montanhas de dívidas.

\*

Vocês puderam completar seus estudos com a certeza de que tendo o diploma em mãos, vocês nunca precisariam trabalhar. Nós temos duas graduações e nos achamos felizes se ao menos podemos conseguir um emprego temporário.

Mais uma vez pagaremos por seus erros.

Vocês acreditaram em progresso, que a sua riqueza continuaria a crescer para sempre. Para nós, é preciso celebrar os dias em que não empobrecemos um pouco mais.

As economias da Europa e EUA estão quebrando e já não acreditamos que elas vão se recuperar. Para vocês a crise é a exceção; para nós é a regra.



Nós somos desempregados, mal pagos e trabalhamos 60 horas por semana.  
Nós somos as vítimas de sua política guiada por dívidas.

Pois somos a Geração Identitária.



## 9. DO PENSAMENTO CRÍTICO

Se vocês nos ensinaram uma coisa, é que não devemos e não podemos acreditar em qualquer coisa. Aprendemos esta lição muito mais profundamente do que vocês imaginam.

Questionar, criticar e duvidar de tudo - assim você nos lecionou. E quando vocês falaram "tudo", vocês quiseram dizer, antes de tudo, os antigos valores da família, tradição e pátria.

Seguimos o seu exemplo, criticando, questionando e duvidando de tudo. Mas quando falamos "tudo", realmente queremos dizer tudo. Acima de tudo, queremos dizer vocês.

Vocês realmente pensaram que a geração que vocês criaram em dúvida total iria seguir seus passos? Vocês realmente acreditaram que iríamos aceitar sua crítica a todos os valores de forma acrítica? Vocês realmente pensaram que iríamos continuar seu trabalho de destruição, só porque vocês nos ensinaram como? Quão poucos vocês conhecem suas próprias crianças!

As mentes críticas no nosso meio foram as primeiras a ver pela sua cortina de fumaça. Nós ouvimos ceticamente as frases vazias sobre tolerância e libertação e ainda assim não deixamos seus pensamentos ávidos jogar areia nos nossos olhos. O nosso olhar penetrou a névoa que escurecia a sua confusão mental e vimos as coisas como elas são.

Nós vimos suas ideias mortas e suas ridículas alucinações se contorcendo no chão, ofegantes, à espera de alguém para lhes dar o golpe de misericórdia.

Nós estamos contentes em assumir as tarefas, e finalmente trazer paz, para vocês também.

Nós vamos levá-los com cuidado para a frente e lhes deixar para descansar. Durmam, queridos pais. Parem de tentar influenciar a política. Parem de tentar adaptar a realidade a seus falsos sonhos. Descansem; vocês realmente chegaram no limite.

Não se preocupem. Saibam que o mundo está em boas mãos. Iremos destruir os monstros que vocês criaram. Vamos fazer sua infértil terra dar frutos novamente. A sociedade que vocês tentaram liberar-se destruindo-a, iremos reconstruir.

Descansem. Deixem a tarefa de moldar a Europa para aqueles que sabem algo sobre ela. Deixem ela para nós.

Renunciem e abram espaço.

Para a Geração Identitária.



## 10. DA ECOLOGIA

Vocês já disseram muitas vezes e em grande extensão que devemos lutar - contra a destruição do nosso planeta, a mudança climática, energia nuclear e a destruição das nossas florestas.

Vocês deram grandes discursos e fizeram se sentir importantes. Vocês disseram e anunciaram tudo imaginável, mas vocês não têm preservado o meio ambiente.

Uma única pergunta: por que vocês falharam? Por que todas as suas palavras e intenções foram inúteis?

Tudo o que vocês fazem é da mesma forma. Vocês também queriam criar uma efetiva sociedade multicultural, mas vocês não conseguiram, porque seu objetivo era irrealista. E, embora o objetivo de um mundo sustentável é realista, o seu suposto caminho era imaginário.

Vocês realmente acreditaram que você poderia salvar o meio ambiente acorrentando-se às árvores? Como manifestações na Europa poderiam ajudar de verdade as florestas tropicais?

Vocês nunca pensaram sobre os resultados de suas ações. Vocês só queriam acalmar suas consciências e brincar de ser rebeldes. A verdadeira solução para o nosso planeta teria naturalmente necessitado completamente de planos pensados e estratégias concretas.

Porém isso teria sido demasiado cansativo para vocês. Vocês preferiram culpar política e a economia por sua negligência manifesta. Como vocês nunca pensaram em tomar medidas realistas, vocês deixaram a proteção do nosso planeta nas mãos dos sonhadores mais ineficazes e charlatães. Os Verdes, o maior bando de malucos entre a sua geração, foram os únicos que realmente lutaram a batalha em favor da Terra.

Eles, no entanto, desacreditaram a luta através de seu comportamento repulsivo, associando-se com o uso de drogas e afins.

A proteção do meio ambiente é importante demais para ser deixada para fantasistas, mas vocês deixaram os maiores fantasistas de todos desviar o problema.

Por fim, a luta em favor da Terra não tinha organização ou estrutura concretas; essencialmente nenhum dos ingredientes para o sucesso.

\*

Aqui vocês falharam em outra área crítica. Vocês já fizeram alguma coisa certa? Assista e aprenda conosco como se realmente protege o meio ambiente, sem grandes manifestações e explosão de fábricas. Na verdade, verdadeira proteção do meio ambiente não faz ninguém ter que parar de tomar banho.



Resolutos e sérios, vamos salvar o planeta.

Pois somos a Geração Identitária.



## 11. DA SOCIEDADE MULTICULTURAL

Todas as coisas materiais parecem deveras diferentes para observadores distintos. Aquilo que um observador anseia e espera altera e modifica sua percepção. Nossas experiências prévias mudam nossa visão de mundo. A falar sobre vocês, suas ideologias, alucinações e outras fantasias têm obscurecido sua visão acerca da verdadeira natureza das coisas.

Pode ser que duas pessoas vejam algo como inteiramente diferente, por causa de suas diferentes experiências e noções pré-concebidas.

Pode ser, até, que duas gerações vejam a mesma coisa de maneira inteiramente diferente.

E assim é entre nós e vocês, no que tange a sua sociedade multicultural.

\*

Décadas atrás vocês carregaram a tocha do multiculturalismo e quiseram implementá-lo a qualquer custo. Mas o que significa multiculturalismo a vocês? Nada mais do que comer pizza e kebabs em um barzinho turco. Fora isso, vocês têm muito pouco a ver com a sociedade multicultural. E por gostarem de comer comida turca e não entender o que está acontecendo, é fácil para vocês amaldiçoar nossos criticismos como "preconceito". Na percepção de vocês, o multiculturalismo está funcionando muito bem.

Mas suas crianças vêem as coisas um pouco diferentemente. Nós vamos às aulas com 80% ou mais de estrangeiros. Turcos violentos, traficantes africanos e muçulmanos fanáticos. Seus clichês baratos são nossa realidade.

É por isso que odiamos seu grande sonho de uma sociedade multicultural. O que vocês sabem acerca dessa sociedade? Nada.

Então deixem de tentar nos ensinar. Parem de nos vender a mentira que somos racistas malvados, só porque sua utopia nos dá desgosto.

Não venha a nós falando de Segunda Guerra Mundial e Hitler quando estamos a falar de Mehmed, O Conquistador e Mustafa. E não nos digam que os estrangeiros são exatamente iguais a nós, quando vemos todo dia que eles não são.

\*

Somos mais desprivilegiados do que eles. Nós não queremos Mehmed e Mustafa se tornando Europeus. Nós não queremos imigrantes tomando nossa identidade e abandonando a deles.

Eles deveriam se apegar às suas próprias identidades e nos deixar com a nossa. Nós não pedimos nada além daquilo que é óbvio: a Europa pertence aos



Europeus apenas. Somos os legítimos herdeiros deste continente, e nós não vamos abdicar desta herança.

Pois somos a Geração Identitária.





## 12. DO UNIVERSALISMO

Vocês já perguntaram a si mesmos o que o futuro irá pensar acerca de vocês? Se estátuas serão construídas para comemorar seu exemplo? Como irão julgar suas ações e feitos?

Claramente vocês não têm feito isso. Se vocês tivessem, pelo menos uma vez, pensado em como a posteridade iria julgá-los, se pelo menos uma vez tivessem brevemente parado e pensado acerca do futuro, haveria ocorrido a vocês que seus filhos e netos iriam cuspir em seus nomes, com asco. Eles não irão continuar o seu trabalho de destruição.

\*

Mas não se preocupem, vocês não irão esperar até o futuro para encontrar pessoas cujo ódio vocês têm merecido. Vocês não precisam nem falar com suas crianças. Já é o bastante se você deixar o Ocidente e for para o mundo afora.

Fora de suas sociedades emancipadas ainda existem outras culturas e povos. Eles olham de um modo desconfiado para suas utopias.

Podem vocês imaginar tal coisa? Vocês conseguem considerar o pensamento de que algumas sociedades não querem que vocês "libertem" elas?

Como isso poderia acontecer? Vocês trouxeram todas as maravilhas da civilização ocidental com vocês! Com o capitalismo, a democracia e os direitos humanos nas suas malas, vocês partiram em suas turnês libertação.

Ficando curioso, vocês questionaram os membros de outros povos sobre suas culturas. Mas assim que eles começam a responder, vocês interrompem e explicam como eles podem melhorar suas culturas e se tornar mais parecidos com vocês.

Nós odiamos com vontade a sua xenofilia hipócrita. Vocês oferecem uma mão para essas culturas em paz; na outra vocês seguram a faca. E ainda assim, o tempo todo, vocês ainda acreditam estar fazendo o bem.

\*

O resto do mundo odeia vocês. Vocês têm a menor ideia por quê? Vocês têm alguma ideia de porque o resto do mundo vos consideram com tanta hostilidade? Não é porque vocês os exploram ou dominam militarmente. Isto é o grande e eterno jogo dos povos, em que cada um procura a sua vantagem. Não, o mundo vos odeia por causa da sua hipocrisia.

Nem mesmo os maiores imperialistas da história eram tão arrogantes como vocês. Os imperialistas podem ter roubado e escravizado o mundo, mas pelo menos eles nunca fingiram ser os bons, trazendo paz e liberdade. Eles estavam interessados no lucro e admitiram isso sem problemas.



Mas vocês querem salvar o mundo. Querem trazer ao mundo democracia, direitos humanos e capitalismo. Vocês tentam modernizar o mundo e forçar a sua falsa modernidade e suas noções arrogantes de progresso a todos que encontram. Nada insulta e ofende tanto as culturas orgulhosas e antigas da Índia, China, Rússia, Pérsia e tantas outras terras, quanto suas cruzadas para ensiná-los e "melhorá-los".

\*

Vocês enterraram cultura da Europa e agora vocês querem aniquilar todas as outras. O mundo nunca vai perdoar vocês por essa arrogância.

Nós, seus filhos, podemos imaginar o ódio deles muito bem. Quem sabe melhor do que nós como é se sentir ser apadrinhado por vocês? Conhecemos os sentimentos de ser desenraizado e deixado à deriva. Por isso é que nós compreendemos os povos que desprezam vocês e rejeitam o seu "progresso".

Pois somos a Geração Identitária.



### 13. DA DEMOCRACIA

Superficialmente, parece que ambas as nossas gerações apoiam por pelo menos uma causa comum. Pelo menos em um ponto parecemos concordar: no nosso compromisso apaixonado com o princípio do governo do povo, a democracia.

No final, entretanto, nós concordamos com nada mais do que uma palavra. Torna-se claro logo que entendemos algo inteiramente diferente a respeito da palavra democracia.

Quando pensamos em democracia, a imagem de Atenas e o direito de participar nas decisões da comunidade vêm à mente. Nós acreditamos fortemente que as pessoas têm o direito não só a participar dessas decisões, mas também tomá-las inteiramente baseadas em sua própria vontade.

Democracia direta e referendos são os nossos ideais. Quando dizemos democracia, realmente queremos dizer democracia.

\*

Sua compreensão da democracia, por outro lado, é tão hipócrita assim como tudo em vocês. Claro, vocês afirmam acreditar no princípio do governo do povo e se consideram bons cidadãos democráticos. Na realidade, porém, suas palavras são vazias e desprovidas de qualquer conteúdo.

Vocês se recusam a permitir que as pessoas a votem sobre as coisas que realmente importam. Vocês têm medo do "populismo" - é disso que vocês chamam pontos de vista diferentes dos seus - e a "estupidez" das pessoas. As pessoas supostamente não sabem nada sobre as questões essenciais.

Afirmamos, no entanto, que as pessoas podem tomar decisões em assuntos decisivos mil vezes melhor do que os seus representantes eleitos, que vivem em uma bolha ideológica.

\*

Por que vocês estão com medo do povo? Por que vocês tremem de medo em face da ideia de referendos? Talvez porque vocês sabem que a maioria dos europeus não partilham a sua opinião? Porque vocês sabem que eles iriam derrubar a sua estratégia política e de bom grado vê-la ir cair em chamas?

Vocês sempre se confinaram às universidades e à elite intelectual e cultural da nação. Usando essa elite vocês quiseram implementar seus esquemas psicóticos; o povo sempre foi apenas uma pedra no caminho.

Mas nós temos mais fé nos europeus do que você. Mesmo que eles não compartilhem nossas opiniões sobre todos os pontos, sabemos que vamos persuadi-los e trazê-los para o nosso lado.



Nós viemos do povo e nós lutamos pelo povo e seu direito de decidir seu próprio destino político. Exigimos democracia real. Não temos medo da vontade dos Europeus.

Pois somos a Geração Identitária.



## 14. DA DIVERSIDADE

Colorido, diverso, heterogêneo: vocês realmente gostam de se vender como defensores da diversidade. Vocês toleraram todas as perversões e acham que ao fazê-lo vocês estão fazendo um serviço à diversidade. No entanto, vocês estão errados mais uma vez.

Uma pintura não aproveita os contrastes vivos quando se mistura todas as cores juntas, porém quando se pinta cada cor em seu respectivo lugar.

Diversidade em larga escala requer homogeneidade em pequena escala.

\*

Vocês não conseguem compreender isto. Vocês veem uma metrópole multicultural e vocês querem que todas as cidades se tornem como ela. Vocês falam de diversidade, mas vocês querem fazer que tudo seja o mesmo.

Vocês não pregaram isso para nós todos os dias?

Deve ter um único mercado, vocês afirmaram. Uma forma de governo é o caminho certo. Vocês querem implementar uma única formulação dos direitos humanos que deveria ser aplicada a todos. Nós todos vivemos em apenas um mundo. Estes são seus slogans. Como é que vocês ousam dizer que defendem a diversidade, quando vocês odeiam a diversidade das profundezas da sua essência?

\*

Não queremos ver o mesmo tipo de cidade se espalhar através do mundo inteiro. Nós queremos viajar para outros países e experimentar culturas completamente diferentes e não postos avançados de uma metrópole universal.

Queremos voltar para nossa própria cultura, onde nos sentimos em harmonia com nós mesmos, não para uma colônia idêntica às outras de conformidade com um império multicultural.

\*

Opomo-nos ao seu credo do multiculturalismo com o princípio do etno-pluralismo. Em vez de misturar e padronizar, queremos preservar a diferença. Queremos diferentes povos, culturas e identidades. Inclusive a nossa!

Queremos que o mundo permaneça um colorido, vibrante e encantador mosaico; nós não queremos uma tela de projeção monótona e cinzenta. Somos os representantes reais da diversidade; seus verdadeiros guerrilheiros. Pois somos a Geração Identitária.

Pois somos a Geração Identitária.



## 15. DO NACIONAL SOCIALISMO

Nós não pegamos leve com vocês em alguns aspectos. Temos impiedosamente criticado seus fracassos. No entanto é claro para nós o porquê de vocês cometerem tantas falhas.

Nós sabemos o que plantou essas hipóteses doentes sobre uma sociedade multicultural, emancipada e degenerada em suas cabeças. Foi o nacional-socialismo.

\*

Vocês nasceram depois da guerra. Vocês viram os escombros da destruição e ouviram os relatos em primeira mão. O horror e devastação deixada para trás pelo governo dos nacional-socialistas deixaram uma marca profunda em vocês.

Por conta disso que vocês queriam fazer o oposto do que os nazistas fizeram em todos os aspectos. Onde havia algo a que eles disseram sim, vocês disseram acriticamente não, sem nunca pensar sobre a questão real.

\*

O nacional-socialismo moldou vossos pensamentos por inteiro. Ninguém moldou suas visões de mundo mais que Adolf Hitler.

O nazismo era racista, então vocês quiseram ser "anti-racistas". O nazismo foi nacionalista. Naturalmente, vocês tornaram-se internacionalistas. Ele era militarista, fascista e imperialista, então vocês se tornaram anti-militaristas, anti-fascistas e anti-imperialistas. Se o nazismo promovia uma crença na família tradicional, vocês passaram a condenar isso também.

Desta forma, Adolf Hitler se transformou em vosso maior modelo.

Seus esforços para rejeitar a ideologia extremista do nacional-socialismo os levou a criar vossa própria ideologia extremista. Fanaticamente acreditando que vocês estavam fazendo a coisa certa, vocês começaram a devastar a Europa.

\*

Nós, no entanto, gozamos de maior liberdade intelectual do que vocês. Nós somos a primeira geração depois de 1933 a ter verdadeiramente superado o nacional-socialismo. Nós não nos definimos em termos iguais a ele, nem em termos se opondo a ele. Rejeitamos sua ideologia e hostilidade para com a liberdade e a diversidade dos povos, assim como nós rejeitamos a sua ideologia.

O que a Segunda Guerra Mundial significa para nós? Nós aprendemos com a história que nós, europeus, não devemos lutar entre si por conta de discordâncias mesquinhas. Vocês também nos ensinaram que nós, europeus, não devemos odiar-nos por razões mesquinhas.



Nós não condenamos e demonizamos. Nós aprendemos. Vocês falharam em aprender com o "Terceiro Reich" e tornaram-se tão extremistas quanto os nacional-socialistas. Ao contrário de vocês, nós de forma justa e com razão podemos reivindicar ter superado o nacional-socialismo. Nós descartamos tanto este, quanto vossas ideias doentes onde elas pertencem: na lata de lixo da história.

Pois somos a Geração Identitária.



## 16. DO FIM DO MUNDO

Seu medo do Fim dos Dias tem sido considerável nos últimos tempos. Mesmo que vocês não acreditem em antigas inscrições Maias, vocês estremecem ao pensarem nelas. Vocês temem a morte? Sentem medo em seus corações ao pensar que vulcões irão se erguer da Terra e que lava irá transformar suas cidades em cinzas?

Seus tolos! Nós já estamos no meio do fim! Suas inclinações estúpidas, influenciadas e feitas sob medida por filmes de Hollywood, os fizeram cegos a tudo que não exploda em suas faces.

Vocês não precisam estudar as profecias maias para ver que o fim está chegando. Precisam apenas abrir os olhos.

Nossa Terra está morrendo; ela está sangrando por um milhão de feridas. Todo dia tratores e escavadeiras transformam nosso colorido planeta, parte por parte, em um deserto sem vida. Olhe para as florestas tropicais e oceanos; procure pelos aparelhos de extração de petróleo e irão encontrar a morte.

Vocês retiraram tudo, roubaram tudo de seu valor; não têm escrúpulos em matar a mãe de todos nós.

E mesmo assim, dentro de vocês, podem sentir que seus pecados irão lhes alcançar, que vocês foram muito gananciosos e imoderados. Vocês são entusiasmados por filmes sobre destruição e catástrofe, porque sabem que algum dia a natureza irá ter sua vingança. E isso talvez aconteça simplesmente porque sua recompensa não mais esteja lá.

Talvez aí vocês irão entender que nem tudo é sem valor. Que é cabível pensar no futuro. E que a humanidade iria preferir viver uma vida um pouco menos extravagante para poder viver mil vezes mais.

Olhe para as imagens de nosso planeta arruinado e perguntem a si mesmos: realmente vale a pena?

\*

Mas não aflijam a si mesmos nenhuma preocupação; vocês não irão experimentar as reais e finais consequências de vossa raiva destrutiva. Vocês já terão deixado de existir há muito tempo, e será a nossa responsabilidade forjar um novo caminho. Iremos sair de seu caminho de destruição, viver em harmonia e respeitar a natureza. Talvez não de maneira tão abastada e luxuosa quanto vocês, mas ainda assim mais felizes que vocês.

Pois somos a Geração Identitária.





## 17. DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Em seus discursos e textos, vocês sempre anunciam grandes coisas e feitos gloriosos, mas na realidade, vocês são extremamente carentes disso. Se vocês são heróis em teoria, a práxis sempre os vê com as cabeças firmemente enterradas na areia.

Sobretudo este é o caso em questões de política externa europeia. Onde os homens mais corajosos e mais substanciosas foram convocados em outros tempos, vocês mantiveram-se como gritalhões e covardes. Durante décadas, vocês permitiram que a Europa se tornasse servo voluntário dos Estados Unidos da América.

Tornando-se servos, vocês sempre tinham que atender quando a campanha soava.

Claro que vocês fizeram isso com desgosto, no entanto fizeram. Nunca ocorreu a vocês que vocês podiam desenvolver seu próprio programa político.

\*

Este arranjo foi, para vocês, de modo algum um mau acordo. Exércitos americanos defenderam a Europa e atacou todos que ameaçavam a Europa, ou quem os americanos alegavam estar fazendo isso.

Vocês puderam ficar isentos e apontando acusativamente os assassinos americanos, enquanto ao mesmo tempo puderam ficar felizes por eles terem lutado em seu lugar. Apesar de vossa hipócrita rejeição aos americanos, vocês ainda permanecem em aliança com eles.

O que eles exigiram em troca, ou seja, a participação de soldados europeus na cruzadas americanas, parecia para vocês um preço razoável. Foi assim que os filhos da Europa morreram em terras onde eles não tinham nenhum motivo para estarem lá.

\*

Mas os tempos mudaram, a América está mudando seu foco para o cenário do Pacífico, onde ela está intensificando o desafio a seu novo competidor, a China.

As grandes batalhas do nosso tempo irão ser lutadas na Ásia e sobre o vasto Oceano Pacífico, onde estes dois Titãs irão se encontrar.

Assim os Americanos estão gradualmente se afastando da Europa, já que seu poder não é o suficiente para dominar o mundo inteiro. "Defendam-se!" clamam a nós na medida que saem.

\*



Portanto, estamos diante de um enorme desafio, grande demais para vocês. Se a Europa for ameaçada no futuro, ela terá de se defender sozinha.

Vocês ao menos conseguem lutar? Conseguem matar se for necessário? Vocês ao menos sabem como se defender?

Vocês não não conseguem, não sabem, porque preferem conduzir Europa para sua queda do que condescender em defendê-la.

Mas nós sabemos o que temos de fazer. Estamos prontos para defender o nosso continente em tempos de crise.

Aqui nos posicionamos diante de grandiosas tarefas. OTAN já passou da sua data de validade.

América não vai nos ajudar no futuro e nós europeus identitários não temos interesse em lutar as batalhas da América. Portanto, cabe a nós encontrar uma nova maneira.

A Europa precisa de seu próprio exército. Uma força de combate capaz e organizada, cujo objetivo não é a invasão de outros países, mas a proteção da neutralidade Europeia em uma escala global.

Aquilo que a Suíça é para a Europa, a Europa deve tornar-se para o mundo. Uma região forte e independente que ataca ninguém e que ninguém se atreve a atacar.

\*

Vocês se permitiram ser usados pelos EUA e ao fazê-lo não eram nada melhor do que prostitutas comuns. Seguros de si e valentes, vamos declarar ao mundo: "Nenhum Europeu irá morrer por uma nação estrangeira e nenhum inimigo poderá sequer ter a esperança de conquistar a Europa."

Esta é a nossa mensagem para o mundo.

Pois somos a Geração Identitária.



## 18. DA UNIÃO EUROPEIA

Uma Europa unida. Isso é o que todos os europeus precisam e querem. Nunca mais iremos lutar entre si. Nunca mais cairemos na sede de sangue que por duas vezes empurrou nosso continente para o precipício da aniquilação total.

Estamos todos de acordo quanto a este ponto. Mas, como em todas as coisas, vocês falharam conosco na unificação da Europa.

Vocês não mostraram prudência alguma quando estruturaram este continente politicamente e vossa estratégia inteira permaneceu incompleta. Um trabalho meio acabado, sem visão e paixão.

Como vocês estavam desprovidos de qualquer plano, qualquer oportunidade de um grande salto político e econômico tomou as rédeas do projeto de construção de uma Europa unida.

Quando o negócio se envolve na política, no entanto, o resultado raramente é bom, nem em termos econômicos, nem em outros assuntos.

No entanto, vocês permitiram que os interesses de curto prazo de alguns triunfasse acima dos interesses de longo prazo de todos. Grupos lobistas<sup>2</sup> e empresas internacionais tomaram a cena e construíram o que hoje chamamos de União Europeia.

É uma organização sem qualquer democracia que seja. Não possui unidade e suas decisões não são consensuais. É o governo do lobismo em sua mais pura forma.

\*

A construção da Europa seria fácil se pelo menos um tivesse a coragem de pensar sobre as coisas até o fim. Que vocês não o fazem é dolorosamente óbvio.

Queremos dizer a vocês, portanto, quais possibilidades estavam abertas para você desde o início. Vocês poderiam ter tomado um dos seguintes caminhos como alternativa:

Vocês poderiam ter preservado a capacidade dos Estados-Nação europeus para manter a sua soberania, criado um mercado comum europeu e uma aliança europeia. Tudo isso sem qualquer regulamentação geral europeia, uma moeda comum e um parlamento europeu. Resumidamente: vocês poderiam ter criado uma Europa unida de pátrias livres.

---

<sup>2</sup> Significado de *Lobista* - Pessoa que faz "*lobby*", rede de influência, pressão ou campanha realizada por um grupo organizado que busca exercer influência ou controlar algo, sem expressar esse controle formalmente e/ou sem pedir a interferência do governo. Fonte: <https://www.dicio.com.br/lobista/>



A outra possibilidade seria a criação de um estado Europeu. Eleições gerais e partidos a nível europeu e um governo verdadeiramente europeu, ou seja, um Estado centralizado poderoso e eficaz.

Estas eram as suas duas opções, cada uma com suas próprias vantagens e desvantagens.

Você conseguiu combinar a pior de cada uma.

Vocês roubaram os poderes soberanos dos Estados-Nação sem transferir essas competências para o nível europeu.

Por conta disso é que os Estados-Nação não estão autorizados a decidir muitas coisas que a própria União Europeia não pode fazer, porque só podem agir com o consentimento de todos os Estados membros.

Nem uma confederação de Estados, nem um estado centralizado, a atual União Europeia é um projeto falho que deve entrar em colapso dramaticamente em face do primeiro desafio sério.

\*

Cabe a nós construir, dos escombros desta crise, uma Europa nova e justa. Uma Europa que decide o que quer e que não é um instrumento incompetente de corporações.

Queremos construir a Europa que nosso glorioso continente merece. Sua UE é um insulto para nós.

Pois somos a Geração Identitária.



## 19. DA MORTE

Outrora os humanos acreditavam que eles eram como as folhas de uma árvore: folhas que cresceram, floresceram, e um dia murcharam, caíram no chão, e por sua vez sustentaram a árvore.

A humanidade acreditava ser parte de um todo, um galho na árvore do mundo. Uma parte integral do Ser e do Se Tornar.

Os povos do mundo inventaram as mais variadas religiões, deuses e filosofias para expressar este credo antigo.

Vocês foram os primeiros a desprezar esta crença de que somos todos partes de um todo.

Esta teoria pareceu desnecessária para vocês. E mais, elas não se encaixou no seu conceito de um indivíduo auto-determinado.

Então vocês passaram a vida sem se preocupar com os outros, a não ser vocês mesmos.

E realmente, vocês souberam como viver! Nenhuma geração antes de vocês testaram todos os prazeres da vida como vocês fizeram.

Mas vocês, incríveis heróis do prazer e do excesso também sabem como morrer? Vocês podem se blindar para o fim? O que vocês irão sentir quando a mão gelada da morte alcançar vocês?

\*

Nós estamos certos que vocês não entendem o ponto desta questão. Na realidade, não se pode esperar isso de vocês. Então nós queremos explicar isto a vocês.

Quando se trata da morte, só duas coisas importam. Primeiro: como alguém morre? E segundo: pelo quê?

Vocês continuam não entendendo a questão? Deixe-nos explicar para vocês assim como explicaríamos para crianças:

Pode-se aceitar a morte e vê-la como o início da vida eterna e assim viver a alegria para toda eternidade. Pode-se, por outro lado, miseravelmente recuar, agarrando-se com toda a força para os últimos vestígios de sua existência e tentar se arrastar para fora do seu amargo fim.

Vocês escolheram o último como uma vingança.

Nós, porém, queremos nos poupar deste espetáculo lamentável. Nem a maneira como vocês vivem, nem a maneira de morrer nos atrai.



Esta foi a questão de "como"; agora queremos explicar a questão sobre pelo o que se deve morrer

Morrer por algo. Nós podemos realmente ver como esta frase faz vocês se sentirem visivelmente desconfortáveis. Nada poderia parecer mais absurdo para vocês, que só acreditam em suas próprias vidas, como a ideia de que vocês devem abrir mão da vida por algo.

\*

Nós mesmos não queremos pregar um falso fatalismo. Não é nosso objetivo morrer o mais cedo possível, mesmo assim nós faríamos isso, se necessários e pelas causas certas.

Mas pelo que vocês morreriam? Pelo que vocês iriam largar suas vidas? Vocês pode podem responder esta questão a vocês mesmos? Considere o seguinte:

Aquele que não tem razão para morrer, não tem razão para viver.

Nós não queremos morrer, mas estamos prontos se for necessário. Pela nossa família, pelo nosso país, por tudo aquilo que faz o que somos, sem o qual nós não seríamos mais nós mesmos. Pela nossa identidade. Neste modo, nossas vidas não serão vividas sem propósito e em vão. Como parte de um todo, nós iremos nos unir ao todo mais uma vez.

Pois somos a Geração Identitária.



## 20. DA SEXUALIDADE

Em verdade, é preciso um bom grado de coragem para abordarmos esse tema. Somos muitas vezes acusados, e muitas vezes de maneira correta, de sermos a geração da permissibilidade sexual. A geração sem valores, princípios ou relações significativas. Sim! Todas essas acusações são justificadas. Mas mesmo assim são apenas um lado da moeda, e no fim, qualquer um que acuse a juventude de falta de inibições sexuais sem iluminar as causas tem tão pouco entendimento da juventude quanto o tem acerca da sexualidade.

Nós rejeitamos a sexualidade desregrada mais do que qualquer outra geração. E assim o é porque nenhuma geração anterior na história tem tido o amor verdadeiro interpretando um papel tão importante quando ele o faz na nossa.

De todas as coisas que vocês têm destituído de valor e destruído, ainda nos tem deixado o amor. De fato, vocês nunca se importaram muito com o amor. Vocês desprezaram o amor e o venderam. Mas precisamente por essa razão, nunca lançaram-se em um ataque frontal contra ele. O amor permaneceu vivo.

E se tornou nosso último lugar de refúgio.

Então aqui nos encontramos nesse mundo de solidão e escassa felicidade; ansiamos pela pessoa que pode nos trazer segurança. É nosso mais alto objetivo e nossa maior felicidade encontrar o verdadeiro amor.

\*

No entanto somos sexualmente promíscuos, bebemos muito e nos conformamos com a segunda opção. Ninguém sofre mais com isso do que nós mesmos.

Duas vontades poderosas explodem dentro de nós: o desejo pelo verdadeiro amor de um lado, e o animal selvagem da luxúria no outro.

Somente alguns poucos felizardos dentre nós têm sucesso em unificar essas forças. A grande maioria, apesar disso, encontra a si mesma em um combate virulento e implacável consigo mesma.

Vocês dispararam o primeiro tiro nesta guerra.

As consequências de vossa "revolução sexual" tem nos deixado numa posição desconfortável. É impossível sair, até mesmo por um dia, para o mundo, sem sermos deparados por homens e mulheres semi-nus. Todos os filmes, propagandas e revistas conscientemente manipulam o desejo sexual. Por isso que o desejo cresce, muitas vezes em oposição ao nosso amor. Quando tudo acaba e aquela selvagem noite regada a álcool é deixada no passado, nos arrependemos do que fizemos. Muitas vezes nos sentimos tristes por causa disso.

\*



Essa batalha interna, que cada um de nós deve ganhar por si mesmo, é também parte de nossa identidade.

Entretanto nós declaramos resolutamente: nós queremos ganhá-la! Uma estrada comprida pode estar a nossa frente, mas no final, o amor em nós irá triunfar sob o desejo animalístico.

Pois somos a Geração Identitária.





## 21. DO RACISMO

Vocês podem se alegrar, pois agora chegamos na palavra que tanto gostam. E sobre as pessoas que vocês mais odeiam. Sobre racismo e racistas, que espalham sua ideologia racista da maneira mais racista possível.

Vocês não querem especificar exatamente o que é que esse racismo significa. E por que iriam? Se houvesse uma definição clara, não poderiam acusar qualquer um que não gostam de racismo.

\*

No passado, haviam pessoas que identificavam a si mesmas como racistas e queriam classificar a humanidade de acordo com características genéticas como a forma do nariz ou a cor dos olhos.

Hoje em dia, no entanto, ninguém mais fala de tais coisas, com a exceção de vocês.

Ninguém mais pensa em raça, mas vocês continuam a caça aos racistas, afinal, vocês dizem encontrar racismo escondido em todo lugar.

Todos nós rejeitamos o racismo. Ninguém, nem nós, nem vocês, desejamos que as pessoas sejam discriminadas ou oprimidas por causa de sua herança genética.

Limitamo-nos a rejeitar o racismo como tal. Mas vocês querem designar que todos seus oponentes políticos, incluindo nós, como racistas.

Nossa clara afirmação de identidade, cultura e tradição Europeia, nossa vontade de manter a Europa viva e nossa determinação de não sermos a última geração Europeia, são todos espinhos no seu caminho.

Vocês buscam vingança através da interpretação de nossa afirmação sobre a vida e sobre a Europa como o racismo.

\*

Mas é todo aquele que crê que existem diferentes povos, culturas e identidades, e que isso é bom, realmente um racista?

Nós não vamos deixar este rótulo colar em nós!

Se vocês mancharem toda afirmação da própria identidade com acusações de racismo, então todo mundo é racista, sempre foi um racista e sempre será um racista. Mesmo vocês não são exceção a esta regra.

Sim, nós podemos até mesmo acusá-los de racistas. Só desta forma se poderia explicar vosso ódio patológico pela Europa.



Nós, no entanto, não somos racistas. Também não estamos tão preocupados com raça e racismo como você está. Nós fazemos nossas próprias escolhas e seguimos nossos próprios caminhos, sem prestar atenção às suas acusações infundadas.

Pois somos a Geração Identitária.



## 22. DO ANO NOVO

Em breve fogos de artifícios irão pintar os céus com fontes de luzes radiantes ao redor do mundo.

Traçando seus caminhos flamejantes no céu noturno, eles saúdam o novo ano com um estrondo.

O ano novo vai ser celebrado ao redor do mundo. E em vários lugares, há uma boa razão para fazê-lo.

Os chineses e os indianos estão celebrando o nascimento de suas novas e poderosas economias. O ano novo ainda vai aproximá-los para o futuro de ouro que estas civilizações ganharam de forma justa.

Os americanos celebram sua hegemonia mundial e esperam se agarrar a ela por um tempo longo.

Os africanos celebram seu futuro, no seu ponto de vista, o ano novo só pode ser melhor que o último.

O Oriente Médio celebra suas conquistas vitoriosas e revoluções, e esperam por mais vitórias em honra e louvor ao seu Deus.

\*

Mas o que os Europeus deveriam celebrar? Por qual razão a Europa deveria se preocupar com o seu futuro? Que benefícios poderia o ano novo trazer para o nosso doente e fraco continente?

Contudo, a Europa celebra, com todo o brilho e cor do resto do mundo.

Porém nossas celebrações parecem falsas e cansadas. Elas lembram as festas de aniversário de um idoso que é simplesmente feliz por ter vivido mais um ano, mas que não tem mais planos para o futuro.

Europa está doente. Envenenada por vocês e suas ideologias, suas funções vitais estão desligando.

Que futuro uma cultura sem filhos deve comemorar? O que povos que serão em breve minorias em seus próprios países tem para comemorar?

Entretanto, a Europa celebra. Tudo brilha e ilumina, e assim conseguimos imaginar, pelo menos por um dia, que o nosso continente, talvez, tem um futuro, afinal.

\*

Será que os antigos romanos também celebravam o ano novo? Eles de fato celebravam!



Nos últimos dias do Império - enquanto o governo real era inexistente, os germanos adentravam cada vez mais e o poder do estado existia apenas no papel - os romanos bebiam o seu vinho, brindando para o futuro e para a sua grande civilização.

A capacidade de fechar os olhos para realidades desagradáveis não é exclusividade de vocês.

Mas nós não fecharemos os olhos. Reconhecemos os problemas e as ameaças e faremos de tudo para afastá-las. Estamos estabelecendo as bases para um futuro europeu. Com o tempo, vamos dar à Europa um novo motivo para comemorar a chegada de um novo ano. Se houver qualquer motivo para celebrar o ano novo e sorrir para o futuro, somos nós.

Pois somos a Geração Identitária.



## 23. DO DECLÍNIO E QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO

Quando os visigodos atravessaram o Danúbio em 376 e penetraram as fronteiras do Império Romano do Oriente, o Imperador Júlio Valente estava enfrentando uma decisão fatal. Seus generais insistiram para ele reunir o exército e forçar os godos para fora das fronteiras. Seus conselheiros políticos, no entanto, temiam uma guerra longa e amarga. Na sua opinião (dos conselheiros), os visigodos eram só refugiados indefesos deslocados pelos hunos. Eles convenceram Júlio Valente de que ele devia mostrar compaixão e conceder terras aos godos no Império Romano. O Império tinha muito poucos soldados, por isso poderia ser bastante inteligente conquistar os visigodos como aliados. O que poderia haver de errado em aceitá-los dentro do Império? Em cinquenta anos, então eles pensaram, os visigodos já seriam cidadãos romanos civilizados, como todo o resto. Apenas a sua pele pálida e cabelo loiro permaneceriam como lembretes de que eles vieram de fora.

Então, eles deram terras aos visigodos. Alguns anos se passaram e os próprios romanos congratularam-se em sua brilhante solução para o problema. Eles bebiam o seu vinho e deixavam os visigodos lutar por eles.

No entanto, os visigodos de forma alguma integraram-se na sociedade romana, porém tornaram-se um estado dentro do estado. Ao longo dos anos seguintes, cada vez mais povos germânicos cruzaram o Danúbio e juntaram-se aos visigodos. O poder da tribo tornou-se tão poderoso que ela não seguia mais as ordens do Imperador.

Quando o Imperador Júlio Valente reconheceu que os visigodos tinham crescido fora de seu controle, ele enviou o seu exército para subjugá-los. Mas já havia demasiado muitos deles. Os romanos subestimaram o poder dos visigodos e foram derrotados.

A partir daí, fugindo dos hunos, a tribo assassinou e pilhou o seu caminho através de todo o Império. Em 410 saquearam Roma e finalmente se estabeleceram na Gália.

Os hunos eram agora um problema do Império Romano do Ocidente. Depois de terem recuperado suas forças e garantir uma vitória sobre os godos, os romanos mais uma vez foram confrontados com a pergunta: devemos continuar o ataque e levá-los de volta para Germania ou aliar-nos com eles?

Temendo uma guerra longa, os políticos romanos enviaram aos godos enormes quantidades de ouro para conquistá-los como aliados contra os hunos.

Quando o Império Huno finalmente entrou em colapso após a morte de Átila, o tesouro romano estava vazio. O campo havia sido devastado ou ocupado pelos visigodos e outras tribos germânicas.

Estava faltando dinheiro para novos soldados, e, embora a ameaça externa dos hunos tinha sido eliminada, o Império ainda estava condenado a cair. Vândalos, alamanos e visigodos foram firmemente estabelecendo-se dentro do Império e



já não podiam mais serem removidos. Os romanos enviaram-lhes ouro para comprar a paz, mas em algum momento de suas reservas esgotaram. Em seguida, as tribos germânicas finalmente declararam a independência de Roma e devastaram o resto do Império Ocidental. Em 476, o último imperador de Roma foi destronado.

\*

A queda do Império Romano é semelhante ao processo agora em curso na Europa. Será que um dia falaremos do declínio e queda do Ocidente?

\*

Devastados e fragilizados pela Segunda Guerra Mundial, os políticos europeus supostamente inteligentes procuram ajuda de fora. As fronteiras foram abertas para milhões de muçulmanos, destinados a insuflar uma nova vida na Europa (com uma taxa de natalidade em declínio) e permitir à Europa competir economicamente com os EUA e a União Soviética e, mais tarde, com as potências emergentes, como China e Índia.

Os muçulmanos, no entanto, não integraram-se, mas formaram sociedades paralelas. Eles tinham significativamente mais crianças do que os europeus; seus números cresceram sem pausa através de novos nascimentos e a imigração continuou.

Os políticos tentaram mantê-los quietos com pagamentos do estado de bem-estar social, mas no decorrer de uma crise econômica esmagadora, as suas poupanças decaíram. Europa teve de começar a fazer cortes, e assim a agitação começou entre os imigrantes, pela primeira vez em 2005, em Paris; em seguida em 2011, começando em Londres, e se espalhando por toda a Inglaterra.

O número de muçulmanos continuou a crescer, e em um determinado ponto, eles começaram a dominar o Estado e a sociedade civil. Quando os europeus finalmente tentaram levantar-se contra eles, sua rebelião foi reprimida. Os europeus, que cresceram velhos e fracos, não tinham nada com que podiam opor os muçulmanos jovens e fortes. A civilização ocidental dissolveu e os novos impérios muçulmanos surgiram em seu antigo território.

\*

Ainda podemos evitar esse futuro. Nós ainda podemos provocar uma mudança de eventos. No entanto, só podemos fazer isso se nós honestamente e sem piedade admitirmos para nós mesmos que tipo de situação que estamos realmente vivendo.

Nós temos a coragem de fazer isso. Com o exemplo dos romanos antes de nós, sabemos que teremos de lutar por nossa identidade.

O destino da Europa ainda não está selado e nós mesmos vamos escrever a nossa história!

Pois somos a Geração Identitária.



## 24. DO ISLÃ

Nenhum poder neste mundo apresenta um obstáculo maior para o seu povoado global "emancipado" do que o islã.

O Oriente se tornou contra vocês com todo o seu poder e força e desafiou o Ocidente.

Os muçulmanos se opuseram à sua fanática e acéfala ideologia com uma igualmente fanática religião, o Islã político.

Vocês pensaram que por levar a vossa mensagem ao Oriente e ao mundo muçulmano, vocês iriam ser recebidos como portadores das boas novas. Vocês pensaram que iriam trazer os muçulmanos para Europa a fim de "iluminar" e "educar" eles.

Vocês estavam convencidos que os muçulmanos iriam modernizar e reformar a sua religião. Porém, eles fizeram exatamente o contrário.

Quanto mais diretamente vocês espalharam o evangelho da democracia e direitos humanos, maior a resistência contra vocês cresceu.

Eles não reformaram o Islã, eles radicalizaram ele.

Hoje milhões de muçulmanos vivem na Europa e riem da vossa ideologia com contentamento. Vocês ainda esperam estar aptos a vencer sobre eles. Vocês chamam isto de integração. Mas já é hora de reconhecer uma coisa: os orgulhosos muçulmanos do Oriente jamais irão aceitar as suas crenças e teorias.

Isto significa que eles iriam ter que abrir mão de suas identidades.

E eles estão longe de fazer isto.

\*

De fato, a situação é bem o oposto. Há algum tempo, os mais radicais dos muçulmanos, também conhecidos como os salafistas, têm estado em uma contra-ofensiva agressiva. Eles estão fazendo proselitismo no coração da Europa. Entre os europeus desenraizados e desorientados, há alguns que aparentemente encontraram no Islã uma âncora na tempestade.

Logo é que estas duas ideologias fanáticas se enquadram em combate: Islã político contra a ideologia dos 68tistas. Eles mutuamente acusam um ao outro de ser a personificação do mal absoluto. Nós, a geração identitária, ficamos no fogo cruzado desta batalha.

\*

Nós não cometemos o erro de muitos conservadores que declaram o Islã como seu inimigo absoluto. Nós não acreditamos que alguém deve tentar converter os



muçulmanos para os tão chamados "valores ocidentais" - na verdade é o oposto! Nós não queremos perturbar a identidade dos muçulmanos, nem queremos lançar cruzadas contra o Oriente, como você fez.

Nós não condenamos os muçulmanos nem o Islã. Aqui nós somos mil vezes mais tolerantes do que vocês algumas vezes foram. Nós não odiamos nem demonizamos. Nós não afirmamos ter encontrado a verdade absoluta, mas reconhecemos a verdade única e legítima de cada e todas as culturas.

No entanto, em algumas questões, toleramos nenhum argumento.

A presença de milhões de muçulmanos na Europa representa um perigo constante para a paz no nosso continente. Não porque os muçulmanos são a personalização do mau puro, mas porque vossa sociedade multicultural não funciona.

\*

A questão do Islã é uma das maiores questões dos nossos tempos. Nós iremos resolver ela e suceder aonde vocês tem sempre falhado. Nós iremos achar uma solução.

Pois somos a Geração Identitária.





## 25. DO CORPO E MENTE

Por séculos, todas as filosofias e religiões ensinaram a união de corpo e mente. Aquele que busca escalar picos intelectuais deve também manter o seu corpo saudável e puro, do modo que foi ensinado.

Mesmo assim vocês aboliram essa união. Menosprezaram a saúde física e explicaram que o desenho natural por um corpo forte e saudável era somente um truque de publicidade e revistas de moda. Esse tipo de pensamento é, supostamente, antiquado; todos devem se satisfazer com a forma como ele é.

Com essas palavras encantadas vocês nos corromperam, seus próprios filhos.

\*

Largados em um mundo de excesso, nossa geração perdeu de vista o significado de lutar. Vocês mesmos não consideraram necessário serem duros conosco, nem nos ensinar a sermos duros com nós mesmos.

Conseqüentemente tornamo-nos fracos e moles. Muitos de nós já eram preguiçosos e acima do peso na infância, mas em vez de ajudar essas crianças, praticando esportes com eles e ensinando a beleza da aptidão física, vocês os fizeram acreditar que o envenenamento do próprio corpo era certo.

Vocês ainda entregaram-nos o veneno em um colher de prata. Na crença sincera de que estavam fazendo algo de bom para seus filhos, vocês trouxeram-nos a maior miséria.

Assim como um cão impedido de correr ou uma águia impedida de voar, o homem que não usa seu corpo nunca estará satisfeito.

Muitos de nós reconhecemos que negligenciar o corpo e os esportes fez-nos doentes e que tanta comida gordurosa, guloseimas açucaradas e televisão ininterrupta deixaram-nos sem saúde.

Em nossa determinação para superar suas ideias absurdas, reconstruímos a união da mente e do corpo.

Enquanto buscamos nossa identidade, queremos nos tornar duros novamente. Não queremos mais ser moles e exorbitantes. Queremos ser fortes e felizes. Queremos experimentar o mundo através do suor e vorazes goles de ar fresco, não tê-lo apresentado a nós no sofá.

\*

Nós mergulhamos em rios de água gélida, subimos as mais altas montanhas e corremos até nossa força se esgotar.

Pois somos a Geração Identitária.



## 26. DA LIBERDADE

Liberdade é o maior bem no pensamento europeu. Lutamos guerras, inflamamos revoluções e derrubamos reis e ditadores por liberdade. Fomos executados por liberdade e nosso sangue foi derramado em seu nome. Ela nos intoxicou e nos deu coragem de realizar grandes feitos. Pois liberdade é nosso amor mais apaixonado. Nada nos enfeitiçou tanto quanto liberdade.

\*

Mas vocês abusaram dela. Vocês desonraram o seu nome e pintaram sua obra de destruição como se fosse por ela.

Vocês realmente acreditaram que defendiam a liberdade. Ainda que nada soubessem dela.

"Do que podemos nos ver livres agora?" Vocês se perguntaram. Então vocês se voltaram contra tudo que tentou influenciá-los e destruíram-no.

Vocês esmagaram a família, cultura, pátria, tradição, os sexos e milhares de outras coisas. Vocês cortaram seus laços com o intuito de se tornarem "livres"? E agora estão. Ainda que seja impossível para vocês compreenderem que nós, seus filhos, intencionalmente voltamos para os laços que cortaram.

\*

Reconhecemos que sua pergunta estava errada desde o início. "Livres de quê?" Vocês perguntaram. Sua resposta foi: "livres de tudo!" E então vocês ficaram sozinhos no fim.

Mas perguntamos: "livres para quê?" E nossa resposta é: "livres para encontrar o caminho de volta para nós mesmos."

À primeira vista, nós nos perguntamos: "O que queremos fazer? No que queremos acreditar? Queremos lutar pelo quê?" Somente quando tivermos definidos nossos objetivos poderemos reconhecer o que nos retém e do que nós precisamos nos livrar.

Então chegamos a uma decisão:

Queremos nossa identidade de volta. Queremos tudo o que vocês destruíram de volta. Mas vocês, suas ideias, suas acusações e criticismo, estão entre nós e nossa identidade.

Vocês envenenaram a Europa, aleijaram-na, roubaram-na da sua vontade de viver. Porém, traremos a saúde da Europa de volta. Daremos à ela liberdade, liberdade real. Liberdade de vocês.

Pois somos a Geração Identitária.



## 27. DO ETNO-PLURALISMO

Desde os primórdios da História, a humanidade tem sido composta por inúmeras culturas, povos e tribos. Cada uma tendo desenvolvido sua própria maneira de vida e um modo único de ver o mundo.

Os nativos americanos buscam unidade com a natureza. Os japoneses consideram a honra seu maior valor; o avanço em direção à liberdade marca os europeus. Quem iria querer forçar todos esses povos e ambientes culturais em um caldeirão? Quem poderia negar que eles diferem fundamentalmente e que estas diferenças são boas?

Preservando a diversidade cultural e assegurando a mais possível pacífica coexistência tem sido a maior tarefa da nossa geração. No profundo do nosso coração queima um desejo de deixar a era do ódio atrás de nós. Nós queremos visitar outras terras e povos, conhecer e amar as suas características únicas, e evitar os conflitos através de uma melhor visão sobre as perspectivas das outras culturas.

No entanto, ao contrário de vocês, não somos fantasistas de outro mundo sobre isso. Paz entre os povos do mundo é demasiado importante para ser construída sobre um pensamento puramente ilusório.

Aquele que acredita que pode unir todas as culturas numa sociedade multicultural não faz um serviço a paz, mas prepara as fundações para um futuro de guerra e ódio.

\*

Assim como todas as pessoas requerem seu próprio espaço privado, todas as culturas exigem seu próprio espaço no qual desenvolvem e estruturam a vida cotidiana de acordo com as suas próprias maneiras.

Aquele que busca unir todas as culturas e povos juntos em um único território vai causar a guerra mais sangrenta, a longo prazo. Só compreendendo isso as guerras violentas dos Bálcãs e as guerras intermináveis no Oriente Médio podem ser explicadas.

Os opostos colocados em estreita proximidade um do outro sempre vai levar a um conflito.

Esta regra também se aplica à Europa e às imigração em massa de muçulmanos. A história mostrará a nós mais uma vez que teria sido muito mais tranquilo enviar os imigrantes as suas casas do que deixá-los ficar, e com isso criando um palco para um conflito eterno.

\*

Mas vocês nunca entenderam a essência da identidade e cultura. Vocês nunca compreenderam que os seres humanos precisam de espaço para viver as suas identidades. Que eles absolutamente querem e precisam de um tal espaço e irão criá-lo por si mesmos se não derem nenhuma outra escolha!



É por isso que os desejos de inúmeros povos por seus próprios territórios vem causando tensões e embates na Europa e um dia vai novamente levar a conflitos amargos.

Vocês irão carregar a culpa por estes conflitos, não os combatentes!

Nós, no entanto, temos compreendido a essência da identidade e da cultura, e agimos de acordo com esse entendimento. Nossa política não será determinada por ilusões, mas pelos fatos da realidade. Nós respeitosa e reconheçeremos o anseio de identidade e direito de cada cultura pelo seu próprio espaço.

Pois somos a Geração Identitária.



## 28. DA RESPONSABILIDADE

Assim como um médico tem responsabilidade para com seus pacientes, um professor para com seus alunos, os pais para com seus filhos, então nós, a Geração Identitária, também temos responsabilidade para com a História.

Ou seja, para aqueles que virão depois de nós.

Aquele que possui ou busca poder sempre deve ser responsabilizado pelo uso consciente deste poder.

\*

Vocês quiseram escapar desta responsabilidade. Vocês se sentiram restringidos. Então vocês largaram a responsabilidade para longe, junto com a prudência, a fim de fazer experimentos com a Europa e o futuro das suas crianças.

A quem vocês realmente devem respostas?

Vocês não acreditam em Deus, suas crianças não se encaixam nas vossas estimativas e vocês não ligam para a Europa.

Mesmo assim vocês não puderam escapar de sua responsabilidade histórica.

Considere o seguinte: História é um juiz implacável.

Ela vai condenar você por serem aqueles que levaram a Europa à beira da aniquilação total. Ela vai se lembrar que só a clarividência e determinação dos seus filhos salvou a Europa do abismo.

Nós, a Geração Identitária, exigimos um futuro para a Europa. E nós iremos dar a Europa um futuro. No entanto, este futuro vai exigir de nós viver uma vida de luta constante. Ele será marcado por conflitos e batalhas que nunca teriam sido necessárias se vocês tivessem agido de forma responsável.

\*

Vocês perguntam como vocês podem ter pecado? Quais foram seus crimes?

Vocês infligiram incontáveis e terríveis ferimentos ao nosso planeta. Ferimentos que precisamos enfaixar e curar com o maior cuidado.

Vocês permitiram um colapso demográfico sem precedentes e então nós precisaremos desembolsar extravagantes quantias para pagar suas reformas.

Vocês permitiram, até mesmo promoveram a imigração em massa, e então nós precisaremos lutar pelo direito de possuir nosso próprio continente um dia.

Este é o fio a partir do qual as batalhas e conflitos do futuro serão tecidos. Este é o fardo que vocês deixaram para nós, seus filhos.



Apenas podemos ter esperanças de que este fardo não cresça mais.

\*

Estamos conscientes da nossa responsabilidade para a História. Queremos passar a Europa para os nossos próprios filhos em um melhor estado do que a encontramos. Nós queremos que eles sejam capazes de viver livremente, sem as preocupações que temos que enfrentar

Para atingir este objetivo, vamos livrar vocês de todas as suas funções e todo o seu poder. Sua política é um punhal em nossos corações, porque prejudica a Europa.

Por esta razão, nós nos empenhamos para conquistar autoridade política e espiritual. Nós levamos a cabo políticas de grande estilo. Mas ao contrário de vocês, não temos medo de assumir a responsabilidade. Vamos assumir o poder e responsabilidade para o bem maior da Europa.

Pois somos a Geração Identitária.



## 29. DO MUNDO GLOBALIZADO

Estamos realmente vivendo em um mundo que avança rapidamente. Um mundo no qual as descobertas científicas se multiplicam em um ritmo alucinante, uma revolução tecnológica seguida de outra e a economia mundial transforma-se de irreconhecível. O que uma vez demorou anos e décadas agora ocorre em dias ou horas.

Estamos entrando em uma nova era, uma era de maior proximidade e contato em todo o mundo. Uma era em que as grandes culturas se chocam com mais força do que nunca antes na história. Povos que não sabiam nada um do outro agora se encontram diariamente.

Isso nem sempre é uma coisa boa.

Pois a globalização é uma faca de dois gumes.

Ela nos oferece possibilidades e oportunidades anteriormente desconhecidas. Mas, mesmo se controlada e devidamente gerida, ainda esconde perigos até então desconhecidos.

\*

Durante a maior parte da história humana, cada cultura viveu em sua própria esfera, sem ter muito contato com os outras.

Em nossa história mais recente, as culturas do mundo viveram sob o domínio ocidental.

Esta era, no entanto, está chegando ao fim. Uma pluralidade de culturas, todas paralelamente dignas, tem pisado no palco do mundo. Muitas delas possuem exércitos poderosos, economias poderosas e algumas delas têm armas nucleares suficientes para levar o homem ao apocalipse.

Todos nós devemos ser cautelosos nesta nova era. Não podemos mais nos dar ao luxo de tentar forçar a nossa visão de mundo sobre os outros por vaidade.

Essa era exige claramente consideração e respeito pelas identidades de outras culturas e religiões. Acima de tudo, o Ocidente tem algumas lições a aprender a esse respeito.

\*

Mas com o fim do vosso poder, a Europa também vai se adaptar. Ela vai deixar de lado a sua arrogância e integrar-se em uma nova sociedade global. Desta vez, sem prescrever como o resto do mundo deve viver.

Está é a nossa política externa.



Em contraste com vocês, nós já reconhecemos a necessidade de ter consideração e respeito por outras culturas em suas próprias individualidades, ao contrário da homogeneização do multiculturalismo. Da mesma forma, nós reconhecemos a necessidade de fronteiras claras e separação geográfica, em interesse da paz mundial.

Portanto, afirmamos o seguinte:

China, viva como você quiser, seja uma ditadura, uma democracia ou uma forma completamente diferente de governo. Não cabe a nós julgar você. Vamos respeitar sua cultura nobre, de qualquer forma

Muçulmanos, vivam como quiserem. Introduzam a Sharia, ou talvez não. Vocês tem o direito de fazer o que vocês consideram ser certo para os seus países e em sua cultura. O tempo das "guerras de libertação" já passou; vamos ser amigos no futuro.

Para os africanos: os tempos em que nós roubamos a sua voz independente deve finalmente chegar a um fim. Nós não iremos mais oferecer "ajudas" hipócritas. Não vamos mais tentar construir seus estados de acordo com os nossos modelos. Sairemos e deixaremos a África ser a África. Vamos dar-lhe a oportunidade de resolverem seus problemas vocês mesmos, pois vocês tem o poder de fazer assim.

\*

Estes são nossos votos de estima e respeito.

Nós pedimos o seguinte de outras culturas: Assim como aceitamos as suas identidades, esperamos que vocês aceitem a nossa.

Chamem de volta seus proselitistas. Parem de traçar seu caminho em direção ao território europeu. Todos nós queremos viver juntos em um clima de respeito mútuo.

A era de nossos pais terminou. O tempo no qual a Europa quis dizê-los como viver chegou a um fim. Assim como chegou ao fim o tempo no qual europeus não se importavam com seus próprios países. Nesta nova época que se inicia, o mundo pode não ser unido, mas certamente será marcado por respeito mútuo.

Esta é a era da Geração Identitária.





## 30. DO ESCAPISMO

O mundo, tal como se apresenta, é vazio e frio. As suas comunidades foram dissolvidas; o que resta são indivíduos correndo loucamente para frente e para trás no serviço da economia global.

Pode não ser surpreendente, portanto, que muitos de nós escapamos para outro, muito mais prazeroso mundo, de computadores e jogos eletrônicos.

Ali acha-se aquilo que não mais existe neste mundo real - uma comunidade para se pertencer, solidariedade, grandes feitos heroicos, cavalheirismo autêntico e amor verdadeiro. De fato, jogos eletrônicos são, para muitos de nós, a última possibilidade de alguma forma de realizar feitos heroicos, experiências de batalhas épicas, de conquistar vitória em combate e superar derrota.

É por isso que muitos de nós trilhamos esse caminho, alguns até esquecem de suas vidas reais a favor disso. Eles não querem voltar para o mundo frio e sem sentido que vocês criaram e lhes forçaram entrar.

Vocês possuem apenas desprezo pelo comportamento deles e querem obrigá-los a retornar à sua realidade. Mas eles estão fugindo de vocês.

Nós, entretanto, compreendemos nossos irmãos e irmãs. Nós sabemos o porquê de correrem, o porquê de não quererem ter nada mais a ver com este mundo, com o seu mundo.

Então nós dizemos a vocês:

Venham conosco, irmãos e irmãs! Nesta vida ainda há batalhas para combater e lutas para vencer. Nós precisamos do seu desejo por ação e de sua paixão com o intuito de derrotar nossos pais.

Vamos por um fim no reinado de terror juntos. Vamos unir um ao outro entrando nessa nova era. Vamos construir um novo mundo juntos. Um mundo no qual ninguém jamais precisará fugir. Um mundo no qual haverá valores genuínos e verdadeira amizade. Um mundo de comunidade e solidariedade. Venham até nós, irmãos e irmãs. Unam-se a nós na luta contra os 68tistas. Defendam-se com todas suas forças. Unam-se a nós para reivindicar nossa herança, nossa pátria e nossa identidade.

Retornem, irmãos e irmãs! Pois todos nós pertencemos uns aos outros.

Nós todos somos a Geração Identitária.



### 31. DO ZEITGEIST<sup>3</sup>

Em toda a Europa, as suas ideias e expectativas formam a ideologia dominante. Leis são aprovadas de acordo com seus planos e sua sociedade multicultural esterilizada se tornou a real. Sua vontade se tornou realidade.

No entanto, como se chegou a isso? Qual a base para o seu poder na Europa? Vocês chantagearam e ameaçaram os políticos? Vocês todos se envolveram na política por si próprios? Como foram capazes de implementar sua vontade tão profundamente?

A resposta está no Zeitgeist.

Com seus livros e sua arte, seus eventos e sua música, vocês obtiveram sucesso em moldar o Zeitgeist de uma geração inteira. É certo que somente poucos estudaram as complexas teorias as quais foram inspiração para isso tudo, porém ainda assim vocês determinaram o discurso social, quebraram velhos tabus e dominaram todos os diálogos.

Não foi por superioridade militar, nem econômica, nem o número de cargos no governo, mas sim somente a supremacia e domínio intelectual que levaram vocês ao poder em toda a Europa.

Por essa conquista vocês merecem nosso respeito.

\*

Porém, vocês nunca conseguiram estabilizar o seu poder e transmitir seus ideais para as crianças. Agora a nova geração está pisando no pódio, uma geração que decisivamente rejeita suas ideias. Uma geração que incorpora o seu próprio e novo Zeitgeist. Nós somos essa geração.

Passo a passo, nós desafiaremos sua superioridade intelectual. Escreveremos nossos próprios livros e ensaios; cantaremos nossas próprias músicas; faremos vídeos; propagandas; criaremos arte; e diariamente enfraqueceremos seu controle do poder desta forma.

Virá algum dia no qual será inteiramente natural um estudante ser um identitário, assim como foi ser esquerdista em 1968 e direitista em 1933.

\*

A batalha contra vocês será árdua. Vocês possuem armas poderosas ao seu comando - emissoras de TV, jornais e partidos políticos. Realmente, seu arsenal nesta guerra aparenta ser ilimitado.

---

<sup>3</sup> Significado de *Zeitgeist* - Zeitgeist significa espírito de época, espírito do tempo ou sinal dos tempos. É uma palavra alemã. O Zeitgeist é o conjunto do clima intelectual e cultural do mundo, numa certa época, ou as características genéricas de um determinado período de tempo. Fonte: <https://www.significados.com.br/zeitgeist/>



Mas no fim, nós os derrotaremos. Nossa vontade e nossa determinação será para muitos uma tarefa difícil, porém eles não se renderão. Esta é uma batalha em prol de nada menos do que nós mesmos. Pela Europa, nossa cultura e nossa identidade!

Lançamos o desafio.

Pois somos a Geração Identitária.



## 32. DO ANSEIO POR IDENTIDADE

Todos seres humanos possuem não apenas uma, porém várias e diversas identidades. Cada um de nós é um homem ou mulher, pertence à uma nação, uma cidade natal e é parte de uma comunidade religiosa (ou da comunidade dos não-religiosos)

Possuímos incontáveis identidades e somente estas nos fazem ser quem realmente somos.

Mesmo assim vocês têm declarado guerra contra elas.

\*

Identidades são formadas dentro do contexto de contrastes e fronteiras. Se não houvessem mulheres, a identidade masculina não iria exercer função nenhuma aos homens. Se a Europa estivesse sozinha no mundo, a identidade Européia não teria sentido. Aquele que diz "Europa" deve também dizer "Ásia" e "África" para definir seus limites.

Toda identidade requer limites externos. Uma mulher jovem irá se sentir feminina dentre homens, um advogado se sentir diferente entre artesãos, assim como os jovens entre os mais velhos.

Identidade requer distância. O interior requer o exterior. O Eu requer o Outro. Vocês certamente têm reconhecido todas essas leis e têm colocado a culpa nelas por todos conflitos no mundo.

É por isso que vocês lançaram-se em uma cruzada contra todas identidades e ainda continuam com isso hoje em dia, impiedosamente.

\*

Vocês atacaram os sexos com com sua linguagem esterilizada, deram bonecas aos garotos e roubaram das mulheres a alegria da sua feminilidade.

Vocês atacaram religião ao desvalorizá-la e declará-la supérflua.

Vocês atacaram as culturas e nações do mundo criando sociedades multiculturais.

Vocês atacaram a noção de cidades natais, tentando fazer todas as cidades idênticas. Homogeneização e a padronização são verdadeiramente as armas mais poderosas em sua luta contra a identidade.

Por décadas vocês atacaram todas as identidades e tentaram artificialmente superar suas próprias contradições. Vocês lutarem esta guerra brutalmente, de todos os meios, porém vocês perderam.

Sua luta contra identidade foi em vão desde o começo. O desejo pela própria pátria, demarcada por fronteiras, é maior que qualquer coisa.



A vontade da nossa identidade é o poder supremo, algo que nem vocês podem impedir.

\*

Não importa quantas bonecas vocês balancem perante os meninos, eles vão sempre almejar as espadas de madeira. Não importa quantas leis e regulamentos que vocês obriguem, sempre haverá profissões masculinas e femininas. Os contrastes entre culturas estão mais visíveis em suas sociedades multiculturais que em qualquer outro lugar.

Vocês não podem derrotar a vontade da nossa identidade.

Sua campanha pode ter corrompido e confundido a identidade europeia, porém nunca poderá eliminá-la. Sua guerra leva a conflitos entre os vários tipos de identidade e ainda assim a existência delas é somente mais uma evidência de que vocês nunca superaram a identidade.

\*

Identidade é relevante. Hoje, assim como há mil anos.

Desistimos de lutar suas batalhas sem sentido. Nós reconhecemos que o desejo de fronteiras e a busca da identidade são unidades primordiais que estarão sempre conosco.

Não perderemos tempo combatendo-as - pelo contrário, mantemo-nas não sendo apenas boas, mas necessárias.

O desejo por identidade é mais forte que sua ideologia artificial.

Esta é outra razão pela qual nós os derrotaremos no fim.

Pois somos a Geração Identitária.



### 33. DO SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO

Vocês estavam atrasados somente em um ponto durante a sua marcha através das instituições. Havia uma organização que vocês não conseguiram subjugar: as forças armadas.

Sua personalidade ou sua psicologia os fizeram incapazes ou sem vontade de ingressar nas forças armadas e fazer lá o que vocês fizeram nas universidades, uma vez que vocês preferiram o mundo dos livros ao de esforço físico e austeridade.

Conseqüentemente, as forças armadas permanecem como uma das últimas fortalezas identitárias em meio ao seu mar de instituições esquerdistas.

Pelo fato de não conseguirem se apoderar dos militares, começaram a difamá-los. Vocês lançaram o nome deles na lama.

Soldados somente podem ser liderados por disciplina, obediência e camaradagem. Um exército anti-autoritário é impensável, portanto toda organização militar é um inimigo natural da sua ideologia.

Então ocorreu que os homens jovens criados para serem femininos e questionarem autoridade entraram nos quartéis dos exércitos europeus, onde construíram em meses de treinamento o que sua sociedade negligenciou por anos. Os exércitos exercitaram a juventude e concluíram uma missão educacional indispensável fazendo isso.

Se ainda há algo de masculinidade, honra, e camaradagem hoje em dia, o crédito se deve, acima de tudo, ao treinamento árduo que os homens recebem nos quartéis.

\*

Este treinamento foi uma pedra no seu caminho. Então vocês atacaram o serviço militar compulsório e tentaram aboli-lo. Não por razões militares, mas pelo fato de exercícios e obediência não se encaixarem na sua visão de mundo.

Quando a União Soviética finalmente implodiu, vocês imediatamente se incumbiram da tarefa de eliminar o alistamento. Jamais foi acerca de reforma militar; foi sempre intencionado para servir seus objetivos ideológicos.

Ao abolir o alistamento de muitos países, e ao tentar fazê-lo em muitos outros, vocês causaram um dano incalculável em nossas sociedades.

Vocês roubaram da nossa geração a última chance de se testar. Vocês roubaram esta chance de nós conhecermos nossos próprios limites. O quão felizes aqueles de nós que ainda tiveram esta chance!

Muitos de nós não fazemos ideia do quão fortes somos realmente, nem do quê podemos conquistar ou resistir.



Queremos descobrir. Queremos superar nossos próprios limites.

Diferente de vocês, queremos nos conhecer.

Não temos medo de obedecer. Não temos medo de lutar, e se necessário for, faremos o sacrifício final. Sabemos que o homem precisa estar apto a aguentar os gritos do sargento - somente garotos e fracos "debatem." Homens aceitam e agem. O exército uma vez os ensinou isso.

\*

Da perspectiva militar, o serviço compulsório na Europa pode ou não ser necessário. Entretanto é certamente necessário da perspectiva social.

Nós afirmamos as claras virtudes disso, dos maiores educadores da juventude. Nós fomos e sempre seremos à favor do serviço militar compulsório, por nosso país e sua solidariedade civil.

Pois somos a Geração Identitária.



### 34. DA INTEGRAÇÃO

Um dia vocês reconheceram que sua sociedade multicultural enfrentou rejeição entre os povos da Europa, que os europeus não a querem. Inúmeras localidades levantaram suas vozes em gritos de protesto e os partidos de direita ganharam votos. Vocês tinham que reagir.

Então vocês apresentaram ao nosso enfermo continente uma outra cura mágica: integração.

Vocês agiram como se a integração fosse algo novo, como se fosse o oposto do multiculturalismo. Desta forma, vocês procuraram apaziguar os povos da Europa, pelo menos até que as comunidades estrangeiras fossem fortes o suficiente em nossas terras para colocar um fim a todos os protestos contra a sociedade multicultural.

Foi assim que vocês enganaram os povos europeus.

\*

Existem duas definições de integração. Vocês sempre usaram a que entendiam como mais adequada ao seu público específico do momento. Quando vocês falaram com os imigrantes, vocês exigiram que eles trabalhassem e dominassem a língua do país. Mas como trabalhar e falar o idioma muda o fato de ser uma sociedade multicultural?

Quando falaram com os europeus, utilizaram uma definição inteiramente diferente de integração. Vocês falaram dos valores ocidentais e disseram que, eventualmente, não se seria capaz de enxergar diferenças entre os migrantes e os europeus étnicos, que se tornariam culturalmente idênticos. Vocês essencialmente disseram que, com o tempo, eles iriam assumir uma identidade europeia.

Com estas palavras vocês procuraram apaziguar os europeus. Isso funcionou por um tempo.

Mas em algum ponto, os partidos de direita entenderam o seu truque e, finalmente, exigiram uma integração "mais intensa". Ou seja, a que vocês tinham prometido aos europeus.

Mas essa ideia também é enganosa.

Qual motivo os membros de comunidades cada vez mais poderosas têm para participar de uma cultura europeia decadente e moribunda? Como uma verdadeira integração será possível quando os não-europeus já são tão numerosos que eles podem viver sem esforço em suas sociedades paralelas?

\*





Nós rejeitamos este confronto falso entre vocês e os partidos populistas de direita. Nós não queremos uma sociedade multicultural, nem queremos forçar os membros de outras culturas a assumir a nossa identidade. Por isso, afirmamos o seguinte:

'68tistas! Parem de pregar um modelo social que não pode funcionar e que imediatamente mergulha sociedades no caos sempre que for tentada.

Direitistas! Parem de difamar imigrantes, parem de insultá-los e culpá-los por nossos erros.

Parem acusá-los por quererem manter suas identidades. Não há nada mais cruel do que exigir que um povo desista de si mesmo.

Muçulmanos e africanos! Removam suas tendas e deixem este continente. Regiões inteiras do mundo já pertencem a vocês. Nós ajudaremos com prazer a fazer de suas pátrias lugares melhores, ajudaremos a construí-las e moldá-las. Ainda mais do que ajuda europeia, a África e o Oriente precisam de vocês e suas forças.

Retornem aos seus países de origem, pois eles pertencem a vocês.

Europa, no entanto, nunca vai pertencer a vocês. Europa pertence a nós.

Pois somos a Geração Identitária.



### 35. DE UM MUNDO SEM IDENTIDADES

Vamos imaginar por um momento que vossa visão de um mundo sem oposições, em outras palavras, um mundo sem diferenças, é realizável. Vamos imaginar por um momento como esse mundo seria. Então vocês entenderão, tanto quanto é possível, porque nós nunca compartilharemos de suas metas. Porque devemos e vamos sempre lutar contra vocês. Vamos explorar o terreno no qual sua ideologia nos levará no final.

\*

Seu mundo é cinza, Não há mais cores. Não são as cores as razões de conflitos, ódio e guerra? Não lutaram sempre os brancos contra negros, vermelhos e amarelos?

Portanto vocês aboliram as cores, pois elas somente dividem e lideram para pensamento coletivo fascista.

Seguindo a trilha através de vosso mundo, chegamos a uma cidade. Uma cidade na qual todas as ruas e edifícios parecem precisamente a mesma coisa. Edifícios diferentes não conduzem necessariamente a inveja e o conflito social? Não querem todos se exhibir e mostrar a sua superioridade através da aparência de sua casa?

Então vocês despedaçaram todas as velhas casas e construíram novas, aquelas completamente idênticas. É proibido, sob pena de lei, alterar a sua própria casa de qualquer maneira.

As pessoas em vosso mundo, homens e mulheres, todos usam a mesma roupa. Roupas diferentes também levam à exclusão e o pensamento em grupo.

Nós entramos em uma das vossas muitas fábricas de educação. Aqui as crianças, tiradas de seus pais logo após o nascimento, são levantadas por especialistas altamente treinados e qualificados. Vocês notaram que muitas pessoas estão em desvantagem por suas origens familiares. Para dar a todos as mesmas oportunidades na vida, vocês finalmente aboliram a instituição antiquada da família.

As crianças aprendem algumas coisas na escola. Mas elas não recebem notas, porque as notas diferenciam os melhores dos alunos menos capazes.

Ninguém é forçado a prestar atenção na aula. Alguns são regularmente punidos, porque eles fazem seus colegas parecerem inferiores.

Nós saímos da fábrica e seguimos para o centro da cidade. Onde uma vez havia uma catedral de pé, hoje há apenas uma enorme cratera no chão. Desde que você reconheceu que as religiões foram as causas de inúmeras guerras, vocês queimaram todas as igrejas, santuários, mesquitas, templos e mosteiros ao chão. Estes estabelecimentos abrigavam diferenças.



Falamos a um pedestre, mas ele não pode entender-nos. Ele não pode nem falar. Vocês reconheceram que todas as formas de idiomas dividem o mundo. E não é isso o primeiro passo para o assassinato em massa e a guerra?

\*

Então, nós passeamos pelo vosso mundo, sempre tão calmo, um mundo em que não há mais guerras, nem mais conflitos e nem mais lutas.

Para que fim alguém continuaria a lutar guerras aqui? Como poderia um conflito de qualquer tipo surgir em tal lugar? Pelo que alguém lutaria neste vosso mundo, onde não há nada que vale a pena o esforço?

Seu sonho é nosso pesadelo.

Pois somos a Geração Identitária.



## 36. DO CONFLITO DO ORIENTE MÉDIO

Sim, nós também queremos discutir esta mais explosiva das questões. Em lugar algum o caráter irrealista de sua ideologia e o fracasso de sua política se tornou mais evidente do que quando se trata de Israel e da Palestina.

Aqui a vossa completa impotência em face das lutas brutais do mundo real está em exibição.

Nos desertos da Terra Santa, as antigas tradições de dois povos colidiram e ambos lutam por seus valores mais preciosos, os locais sagrados de suas identidades nacionais, culturais e religiosas.

\*

Vocês nunca entenderam esse conflito. Vocês sempre organizaram conversações de cessar-fogo, processos de paz e reuniões de todos os tipos, mas vocês estavam desapontados de novo e de novo.

O fracasso de todos os seus esforços era completamente previsível, pelo menos para aqueles que entendem as causas do conflito.

Este conflito não é nem de natureza econômica e nem política; é inteiramente cultural. Esta luta não é sobre dinheiro ou recursos, mas símbolos e locais sagrados.

Os israelenses e os palestinos não reivindicam o Monte do Templo, porque lhes traz uma riqueza abundante, mas porque ele forma o centro de suas respectivas identidades.

Nenhum dos lados pode ou nunca vai desistir do Monte do Templo ou largar sua reivindicação por ele, pois simboliza o que eles consideram ser suas terras sagradas.

Não há nenhuma solução e nenhuma paz nesta guerra, porém você ainda acreditar em paz depois de mais de 60 anos de guerra só mostra como incorrigível você é.

Paz não pode ser conseguida com apelos fracos, mas apenas por neutralizar a força motriz do conflito.

A força motriz deste conflito é a identidade de ambos os povos. Enquanto existir ambos palestinos e israelenses na terra santa, esses dois povos vão estar em desacordo.

\*

Enquanto israelenses e palestinos lutam por sua terra natal, vemos com desgosto como vocês interferem no conflito e tomam partido.



Vocês tendem a tentar identificar os lados bons e maus em todos os conflitos, mas neste caso, acreditamos em nem um nem no outro.

Qualquer que seja o lado que vocês escolherem, nós rejeitaremos o seu partidarismo.

Quem poderia culpar os judeus por querer voltar à sua terra natal depois de milênios de perseguição e falta de moradia?

Quem poderia culpar os palestinos por quererem permanecer em sua terra natal?

\*

Guerras, conflitos e ódio que persistem por décadas são o resultado quando diferentes povos são forçados a ficarem juntos no mesmo território. Graças a vocês, um destino semelhante ameaça Europa.

Na guerra do Oriente Médio, não obstante, nos mantemos neutros. Nenhuma das partes é boa ou mau. Ambos os povos devem lutar, porque eles não podem fazer o contrário. Nós entendemos isso e esperamos que a Europa seja poupada de conflitos semelhantes. Lutamos pela paz.

Pois somos a Geração Identitária.



## 37. DA ARTE

Como todos sabem, não há como medir gostos e cada tentativa de definir um padrão estético definitivo é inerentemente impossível.

Nós não somos tão arrogantes a ponto de afirmar sermos capazes de definir o que é belo e o que não é, assim como nós não pretendemos estar do lado da "verdadeira" ou "real" arte.

Em qualquer caso, a beleza pode ser relativa, mas o que uma pessoa ou cultura acha bela diz muito sobre essa pessoa ou cultura.

\*

Nos tempos antigos, o princípio romano definiu - a arte deve retratar o mundo mais bonito do que realmente aparece. Este princípio era uma expressão do caráter romano, de um anseio por aquilo que é mais elevado, o eterno.

Os romanos construíram estruturas monumentais, estátuas de mármore e templos magníficos. Eles eram perfeitos em forma, irradiando força e transcendência.

A arte de uma cultura sempre foi uma expressão da qualidade da sua experiência vivida. Grandes impérios ergueram estruturas gigantescas. Povos amantes da liberdade escreveram dramas e poemas em louvor à liberdade e ao amor.

\*

Mas o que vocês criaram? Obras "modernas" sem formas, sem sentido e sem precedentes. Sua arte revela tudo sobre vocês.

Vocês carecem de toda a vontade de construir e de criar. Suas mentes são pântanos do caos, do conflito constante e do ódio-próprio.

Assim, vocês criam obras despedaçadas e quebradas de arte, refletindo toda a extensão do seu sofrimento espiritual.

Não se pode discutir sobre gosto. Se vocês acham tais coisas bonitas, então que assim seja. Mas há de ser dito: Nós não achamos ela bonita! Nossos estômagos reviram-se com o pensamento da sua arte moderna. Suas tentativas de serem "originais" são repugnantes.

Por favor, nos poupem das visitas às suas galerias e nunca force-nos a olhar elas novamente.

Mesmo que não houvessem razões políticas para removê-los do poder, o seu trabalho artístico seria o bastante.

Nós adoramos um tipo diferente de arte - do tipo que está em unidade com o mundo natural, do tipo que irradia orgulho e glória, que representa algo real e



em que podemos encontrar significado. Não caos, mas a ordem. Não uma mistura monótona, mas a pureza brilhando de todas as cores.

Isso é o que nós achamos belo.

Pois somos a Geração Identitária.



### 38. AUREA AETAS: UMA ERA DE OURO

Quem for genuinamente familiarizado com as profecias maias sabe que eles previram que 21 de dezembro de 2012 não iria marcar o fim do mundo, mas o começo de uma nova era.

Uma nova era global que iria ser fundamentalmente diferente daquela que a precedeu.

Acreditando ou não nas escrituras místicas, ainda assim está em nossas mãos o poder de trazer à realidade esta nova era. Uma era de ouro da identidade.

\*

Queremos criar um novo mundo. Queremos reconstruir o nosso planeta sob uma nova fundação, e abandonar o caminho no qual estamos, que leva ao homem padronizado, homogenizado e sem face.

Queremos despertar a fúria da tempestade, a imprevisibilidade das coisas. Nossa nova era não será uma onda suave, como um rio tranquilo, monótono e sempre igual.

Deveras o oposto! Quebrai as represas, irmãos e irmãs! Esta era será selvagem e invencível! Todas suas curvas, todos os estreitos e todas as cachoeiras serão únicas.

\*

Destruam vossas correntes, irmãos e irmãs! Os 68tistas nos encurralaram, para fazer de nós todos iguais. Mas nós amamos a diferença! Destruam as muralhas artificiais da nossa prisão! Sejam homens e mulheres, europeus e asiáticos, novamente!

Defendam a natureza, caros irmãos!

Toda árvore, toda pedra, toda montanha é sagrada para nós. Não permitiremos que a beleza de nosso país seja medida pelo seu valor econômico!

\*

Deixai de lado vossas hostilidades, povos do mundo! Vamos parar de tentar criar um mundo unido dominando os outros. Não vamos tentar forçar nossas culturas e religiões nos outros. Ao invés disso, vamos preservar nossas identidades e verdadeiramente aprender a amar a diversidade!

\*

Vamos dominar a economia e parar de sermos escravos de uma pequena elite de ricos! Vamos libertar nosso planeta das garras mortais do capitalismo e criar uma sociedade aonde a economia sirva à cultura, e não o contrário.





Irmãos e irmãs: a era de ouro começa dentro de nós e com nós. Está em nossas mãos criar um mundo novo e melhor.

Vamos demolir as masmorras dos 68tistas e esta era se tornará realidade.

\*

Queridos irmãos e irmãs!

Nossa identidade se encontra algemada, confinada e torturada, oprimida e violada, abusada e desesperada. Teve de sofrer incontáveis monstruosidades e indignidades.

Vamos acabar com este sofrimento. Essa é a nossa canção de liberdade!



### 39. NOSSA DECISÃO

Irmãos e irmãs!

Nós sabemos como vocês se sentem neste momento. Seus sentimentos são iguais aos nossos. A mesma dúvida, a mesma incerteza que aflige a todos nós.

\*

A história nos apresentou o maior teste que se possa imaginar. Nós crescemos num continente que há tempos esqueceu de si mesmo. Fomos criados por pais que estavam determinados a destruir nossos países enquanto estavam sendo rodeados de estrangeiros vívidos e fortes que estão lutando pelas riquezas da enfraquecida Europa.

Este é o nosso destino. Um destino do qual não podemos escapar. Quer desejemos ou não, quer reconheçamos ou não, quer aceitemos ou não, este é e continua a ser nosso destino.

E mesmo assim temos uma escolha. Cada um de nós precisa fazer uma decisão por si mesmo.

Cada um de nós precisa decidir. Queremos enfrentar o desafio que a história nos apresentou, juntos, ou queremos desistir e deixar a Europa cair?

É uma decisão difícil e ninguém deve tomá-la de forma despreocupada. Todas as escolhas trazem graves consequências.

\*

Se deixarmos a Europa cair, ainda poderemos recuar. Poderemos deixar a esfera política, abandonar as grandes cidades e migrar com nossas famílias para vilas remotas. Poderemos até mesmo levar uma vida feliz e em paz, quietude, sossego e reclusão. Poderemos fugir de toda decadência de nossa sociedade, pois existem ainda lugares para se tomar refúgio. Nada nos impede de adquirir felicidade pessoal.

Mas se fizermos isso, se desistirmos e recuarmos, então a Europa irá indubitavelmente e permanentemente declinar e cair.

Isso não seria indiferente, desde que pudéssemos ainda viver nossas vidas felizes e em paz?

\*

Talvez poderíamos chegar à uma conclusão diferente. Poderíamos bravamente e orgulhosamente declarar, "A Europa nunca cairá! Nós nunca deixaremos a Europa morrer!"



Se fosse o caso de dizermos isso, se o bastante de nós dissesse isso, se o bastante fosse se levantar e lutar, se tivermos a coragem para esta decisão, então sim, a Europa irá viver. Então este continente nascerá de novo e entrará numa era de liberdade. Seremos os heróis da história futura.

\*

Essa decisão irá significar uma quantidade enorme de sofrimento pessoal.

Significa lutar. Não por semanas ou meses, mas por anos e décadas, uma luta que irá nos taxar e cobrar de cada um de nós.

Significa se levantar. Enfrentar os nosso país, o Estado, a política e todos aqueles que afirmam ser capazes de determinar nosso futuro.

Significa levantar nossas vozes, argumentar quando nossa identidade é difamada, interrompendo quando todos em sua volta estão concordando passivamente.

Significa disputar. Significa discussão fervorosa, sem duvidar da justiça de nossa causa.

Significa conflito. Conflito com nossas famílias, professores e com todos cujo respeito nós, em verdade, iríamos preferir conquistar.

\*

Pensem bem acerca dessa decisão. Uma vez que vocês a tenha tomado, não poderão mais voltar atrás. Uma vez que vocês escolherem a luta pela nossa identidade, ela nunca lhes deixará em paz. Nunca poderão recuar, pois nunca se sentirão felizes até que nossa nação esteja salva.

Irmãos e irmãs, este é nosso destino, nossa decisão.

Pois somos a Geração Identitária.



## 40. NOSSAS ARMAS

Irmãos e irmãs!

Nossa luta é difícil e nossos oponentes não possuem misericórdia. Eles odeiam-nos por roubá-los de suas ilusões.

Saibam que eles usarão todas as artimanhas e estratégias possuírem.

Eles abusarão de nós na mídia, nos ignorarão e nos humilharão. Farão de tudo, exceto conversar conosco.

Não esperem diálogo aberto ou uma troca de argumentos ao vivo. Não esperem deles que obedeçam as regras. Eles não irão, assim, tampouco iremos nós.

Haverá somente diálogo quando os forcarmos a um. Portanto devemos procurar confronto. Temos que gritar tão alto que ninguém poderá ignorar-nos por mais tempo. Para isso, precisamos de um movimento corajoso e inovador.

Um movimento que atua ao invés de esperar. Ele precisa de ação, ao invés de reação; paixão, ao invés de distanciamento frio; coragem, ao invés de covardia; agilidade mental e flexibilidade ao invés de paralisia e conservadorismo; o amor ao invés de ódio; de comunidade, ao invés de individualismo.

Um movimento como raramente tem sido visto antes e que raramente será visto novamente.

\*

Nós precisamos descartar todo peso-morto a fim de permanecer em frente. Nós estamos em guerra com inimigos que desfrutam de uma enorme vantagem. Eles controlam um arsenal de armas que não podemos sequer sonhar - jornais, canais de TV, partidos políticos e governos. Eles dominam o discurso público e conspiram conjuntamente.

Se queremos vencer esta luta, precisamos blindar-nos.

Temos de forjar armas intelectuais, pois os nossos arsenais estão vazios.

Escrevam livros, irmãos e irmãs, pois cada frase inflama paixão em milhares de outros.

Cantem canções, irmãos e irmãs, pois uma canção pode mover o mundo inteiro.

Façam desenhos e vídeos, pois estes podem dizer mais que do que as palavras jamais poderiam.

Precisamos de cada arma que podemos colocar em nossas mãos. Cada um de vocês tem um talento único que pode ser usado na luta. Ajude-nos a forjar as



armas que iremos empunhar na batalha contra os 68tistas. Nós vamos derrotá-los.

Pois somos a Geração Identitária.



## 41. A DECLARAÇÃO DE GUERRA

68tistas!

Expomos em totalidade nossos argumentos. Finalmente!

Analizamos seus atos e sua influência em uma grande variedade de situações. Sabemos o que vocês desejavam e o que vocês realizaram.

Nós entendemos vocês e seus atos ainda melhores do que vocês mesmos. Agora ouçam o nosso veredicto:

Agora e para todos os tempos, declaramos que vocês são a queda e ruína da Europa e do mundo. Vocês são os inimigos de todas as identidades e os adversários de todas as formas de diversidade.

Vocês abominam tudo o que for vibrante e colorido. Vocês conscientemente destruíram tudo o que era sagrado para nós e para os nossos antepassados. Vocês nos condenaram a esta vida em um crepúsculo pálido. Vocês mataram nossos irmãos e abandonaram as suas responsabilidades.

Vocês lutaram contra tudo que é natural e mataram tudo o que havia florescido o ao longo dos séculos. Agora estamos trazendo-lhes à justiça.

Vamos arrancar o cetro do poder de suas mãos trêmulas. Se vocês não quiserem desistir, vamos lutar contra vocês até que vocês estejam destronados e inofensivos.

Seja o tempo que demorar, o que quer que possa custar, nós os derrotaremos. A sua era está no fim. Iremos varrer as suas ideias delirantes para fora junto com vocês. Vocês devem saber que iremos erradicar as estruturas de poder que vocês usaram para nos dominar, desde as raízes até os galhos.

\*

Nossa paciência chegou ao fim.

Não pense que este livro é um manifesto. Ele é uma declaração de guerra.

Nossa guerra contra vocês.



Outros livros publicados pela [Arktos](#):



Sri Dharma Pravartaka Acharya *The Dharma Manifesto*

Alain de Benoist

*Beyond Human Rights*

*Carl Schmitt Today*

*The Indo-Europeans*

*Manifesto for a European Renaissance*

*On the Brink of the Abyss*

*The Problem of Democracy*

Arthur Moeller van den Bruck *Germany's Third Empire*

Matt Battaglioli

*The Consequences of Equality*

Kerry Bolton

*Revolution from Above*

Alexander Dugin

*Eurasian Mission: An Introduction to Neo-*

*Eurasianism*

*The Fourth Political Theory*

*Last War of the World-Island*

*Putin vs Putin*

Koenraad Elst

*Return of the Swastika*



Julius Evola	<i>Fascism Viewed from the Right</i> <i>Metaphysics of War</i> <i>Notes on the Third Reich</i> <i>The Path of Cinnabar</i> <i>A Traditionalist Confronts Fascism</i>
Guillaume Faye	<i>Archeofuturism</i> <i>Archeofuturism 2.0</i> <i>The Colonisation of Europe</i> <i>Convergence of Catastrophes</i> <i>Sex and Deviance</i> <i>Why We Fight</i>
Daniel S. Forrest	<i>Suprahumanism</i>
Andrew Fraser	<i>The WASP Question</i>
Daniel Friberg	<i>The Real Right Returns</i>
Génération Identitaire	<i>We are Generation Identity</i>
Paul Gottfried	<i>War and Democracy</i>
Porus Homi Havewala	<i>The Saga of the Aryan Race</i>
Rachel Haywire	<i>The New Reaction</i>





Lars Holger Holm

*Hiding in Broad Daylight*

*Homo Maximus*

*Incidents of Travel in Latin America*

*The Owls of Afrasiab*

Alexander Jacob

*De Naturae Natura*

Jason Reza Jorjani

*Prometheus and Atlas*

Roderick Kaine

*Smart and SeXy*

Peter King

*Here and Now*

*Keeping Things Close: Essays on the Conservative Disposition*

Ludwig Klages

*The Biocentric Worldview*

*Cosmogonic Reflections: Selected Aphorisms from Ludwig Klages*

Pierre Krebs

*Fighting for the Essence*

Pentti Linkola

*Can Life Prevail?*

H. P. Lovecraft

*The Conservative*

Michael O'Meara

*Guillaume Faye and the Battle of Europe*

*New Culture, New Right*



Brian Anse Patrick

*The NRA and the Media*

*Rise of the Anti-Media*

*The Ten Commandments of Propaganda*

*Zombology*

Tito Perdue

*Morning Crafts*

*William's House (vol. 1-4)*

Raido

*A Handbook of Traditional Living*

Steven J. Rosen

*The Agni and the Ecstasy*

*The Jedi in the Lotus*

Richard Rudgley

*Barbarians*

*Essential Substances*

*Wildest Dreams*

Ernst von Salomon

*It Cannot Be Stormed The Outlaws*

Sri Sri Ravi Shankar

*Celebrating Silence*

*Know Your Child*

*Management Mantras*

*Patanjali Yoga Sutras*

*Secrets of Relationships*